

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Alfaiataria
João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Bom emprego de capital
Quinto, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lucro oferecer.
Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Tipógrafos
Precisam-se meios officiais e aprendizes com pratica.
Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Queda do cabelo
Cessa rapidamente com **Vigorina**, remedio supremo. Vende-se nas farmacias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moura.

Sulfato
de cobre nacional, o melhor e mais barato, vende

Miguel Rodrigues
telefone n.º 609. 1

Farmacia
Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzillas, que foi de José Augusto Dias Pereira.
Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impremevel.
Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.
Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.
Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Succ. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER'sche BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:
ALIRIO COSTA
Rua da Sota, 8.

FATIMA
Perigração a 13 de Maio

Em confortaveis camionetas da Empresa José Maria dos Santos & C.a, L.da, marcam-se lugares.
Escritório Central, Reis & Simões, L.da, Rua da Sofia, 77 — Telefone n.º 147. X

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

A PREVIDENCIA PORTUGUESA
Associação de Socorros Mutuos
Séde em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.
Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode eleva-se a esc. 33.000\$00.
Pedir esclarecimentos á séde

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Matas

Vendem-se diversas e importantes matas, na freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra. Todas situadas a distancias inferiores a 4 quilómetros da estação de Taveiro, servidas por estradas que lhe passam junto ou muitissimo próximo.
Vendem-se em globo ou cada uma em separado. Só se vendem pela totalidade das arvores sejam de que natureza e dimensões forem.
Quem pretender dirija-se por carta ou pessoalmente, a João de Figueiredo Cabral, Rua do Comercio, Vizeu, que dará todas as informações e os esclarecimentos necessarios para poderem ser vistas. 1

Declaração

Antonio Agostinho, residente no Tovim de Baixo freguesia de Santo Antonio dos Olivais, declara para todos os efeitos legais, que se não responsabilisa por quaisquer dividas, contraídas por sua mulher Rita da Conceição, tambem residente no mesmo logar. 1
Coimbra, 1 de Maio de 1930.
Antonio Agostinho

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou a sua Oficina de Reparaciones de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.as. 6 t-q

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, arvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietario Joaquim Olaio, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Prédio, vende-se

Proximo á rua da Sofia, com andar vago. Rendimento 10%. Tratar, na rua da Sofia, 35 2.º, Matta e Silva, solicitador encartado. 2

Explicador

Antigo professor do Liceu e official do exercito com os cursos de Sciencias e Letras, explica todas as disciplinas do curso geral dos Liceus.
Prepara para exames alunos não matriculados. Trata-se nesta cidade, rua da Sofia, 35, 2.º. 2

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

MOSAICOS SOCIAL



Devem ter a preferéncia na pavimentação d'uma Sala de Billar, devido a satisfazer, pelos seus desenhos artisticos, os gostos mais exigentes.

Depositarios em Coimbra. **PLACIDO VICENTE & C.a, L.º**

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Cadeiras

Vendem-se 4, proprias para selão de barbear.
Nesta redacção se diz. X

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.
Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Julio Machado
Doença dos olhos.
Retomou a sua clinica.
Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

Silvio Pélito de Oliveira Neto
ADVOGADO
Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Arrenda-se

Casa acabada de construir, no Ingote, com 4 divisões e quintal. 2
Trata-se com José Batista Lopes na rua do Padrão, 11.

350 contos

Emprestam-se sobre hipoteca em fracções diversas.
Trata o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35 2.º.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. R. da Conceição, 147. Lisboa
Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra

Matta e Silva
SOLICITADOR ENCARTADO
Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e em prestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.
Rua da Sofia, 35 2.º

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especearias
Patente de invenção n.º 13 882
Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á **SERRALHARIA MECANICA**, officina do seu inventor
José Domingos Baptista
Na Rua do Arnado, 155. Coimbra

FLIT



DESTROE
Moscas
Mosquitos
Traças
Baratas, Percevejos
Formigas

Reparai no soldado da lata amarela com faixa preta.

Andar 10 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Arrenda-se uma casa com água, luz electrica, salão, 6 divisões, loja e quintal já desocupada, na rua Guerra Junqueiro.
Trata-se na mesma rua com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).
Trata-se com Antonio Simões Mizarela. X

Arrenda-se boa casa com 8 divisões e electricidade, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8. Telefone 806. q-s-X

Arrenda-se 7/8 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A.M.
Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitunas, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.
Trata-se na mesma. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia. n.º 95. X

Arrenda-se o 1.º andar rés do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade).
Para tratar no mesmo prédio 2.º andar. X

Biciclete em bom estado, inglesa, vende-se. Rua Figueira da Foz. 1

Casa arrenda-se na rua do Carmo, com 9 e 11, primeiro e segundo andar, com 6 divisões. Agua e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Pen de da Saudade. X

Casa com 3 divisões, soão e pateo, arrenda-se no Casal do Ferrião (Estação Velha), por 60\$00.
Trata-se, rua do Carmo, 64. 1

Casa particular, de respeitabilidade na rua Abilio Roque, n.º 6 aceita meninos ou meninas do Liceu

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. X

Casa arrenda-se, Rua Pedro Cardozo, n.º 7-A.

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo, com experiencia das divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua-do-Correio, 96.

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Cão da Serra da Estrela, vende-se com 6 meses. 1

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira do Santa Justa, com 3 andares e loja.
Trata-se na rua do Carmo, n.º 38 com Joaquim da Costa. X

Chave encontrada no domingo de manhã na Floresta, uma chave que parece ser dum cofre.
Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. 1

Empregado importante e conhecida Companhia de Seguro ramo de fogo e vida, procura empregado activo e honesto para angariar seguros. Boa remuneração.
Carta a este jornal a I. R. S. 1

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio numero 21, 1.º. X

Empregado com pratica de mercaderias ofereceu-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do Corvo. X

Empregado de praça, oferece-se, sabendo de mercaderias ou cereais. Deseja pouco ordenado e co-nissão. Nesta redacção se diz. 2

Empregado precisa-se para vinhos e mercaderias, que disponha de 2.000 escudos, para tomar por balanço. Nesta redacção se diz. 2

Fogão de cozinha, vende-se na Estrada da Beira, 86. X 2

Ferramenta de funileiro, vende-se, e varias peças de ferramenta.
Trata-se com Carlos de Almeida em Eras-Coimbra. 2

Mobiliá de barbearia, aluga-se baratos. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Mestre de malhas, oferece-se estando ainda empregado, dando boas informações.
Resposta a Jaime Arnan, rua do Arnado, 146. 3

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes.
Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X

Quartos alugam-se em contá com ou sem mobiliá. Aceita-se casal ou cavalheiros. Tambem se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X

Quartos alugam-se, baratos. Teem luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 3.º. X

Rapariga a dias, oferece-se. Informa nesta redacção. 2

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antero de Quental, n.º 39. X

Trespasa-se no Calhabé, uma loja com mercaderia e vinhos, com habitação.
Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhabé, n.º 173. X

Trespasa-se uma Mercaderia muito central, bom clientela, devido o seu dono ter de tratar de outros negócios. Nesta redacção se diz. 1

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria Casa Ventura, na rua Adelino Veiga.
Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira. X

Vende-se o prédio da rua Visconde da Luz, n.º 16, onde está instalado o Café Abrantes. Informações, rua Ferreira Borges, n.º 61. 4

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz, Tratar no mesmo, n.º 158. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

50.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

VENDE-SE

Máquina de escrever Ramington.

Para tratar, no Escritório de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115, 1.º. q-s

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Maria Julia Rebelo.
João Maranhã das Neves.
A'manhã:
D. Maria de Sande Aires de Cam-
pos-Vieira da Mota (Ameal).
Dr. Alvaro Fernando Novais e
Sousa.
Dr. Jorge Brandão Figueiredo
Faria.
João Bizarro.
Quinta-feira:
D. Adelaide Emilia Teixeira de
Azevedo.
D. Deolinda Correia da Gama.
D. Maria Luísa Jaime de Sá Via-
na Felton.
Alfredo Loureiro.
Carlos Ribeiro Saraiva.
José Pedro Lemos.
Tenente Tadeu Pinto.
Sexta-feira:
A menina Antónia de Sousa Gou-
veia.
D. Emilia Moraes.
D. Ismenia Gomes Rodrigues.
D. Margarida Ribeiro.
Dr. Alberto Dias Costa.
Alberto Ferreira Monteiro.
Alcides Silva Ferreira.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo
masculino, a sr.a D. Georgina Lopes
Craveiro, esposa do nosso amigo sr.
Amílcar Craveiro.

Incendios

NO sábado, pelas 20 ho-
ras, manifestou-se in-
cendio, na rua Nova, no pe-
queno armazem da mercearia
do sr. Miguel Fernandes Braga,
o qual se comunicou ao
primeiro andar.

A comparencia rápida dos
bombeiros evitou que o fogo
tomasse maiores proporções,
sendo utilizadas duas agulhe-
tas para o extinguir.

ESTA noite declarou-se
um violento incendio
na Mesura do Bordoal, Alto
de Santa Clara, num prédio
pertencente ao sr. Joaquim
Cariço, guarda-noturno da
Praça do Comércio.

O fogo devorou todo o
prédio, tendo a esposa do seu
proprietário salvo quatro fi-
lhos por entre as chamas, num
rasgo de heroicidade inimi-
tável.

Os bombeiros quasi se li-
mitaram a trabalhar no res-
caldo, pois quando ali chega-
ram já o prédio estava total-
mente destruído.

NO Bordoal, onde, resi-
dia, foi agredido por
dois individuos dali que se
evadiram, Fernando Costa, sa-
pateiro, que ficou com vários
ferimentos na cabeça.

Embate de automoveis

ONTEM, ás 16 horas, aos
Arcos do Jardim,
chocaram-se os automoveis
S. 18885, do sr. Fernando
Garcez, e C. 113, do sr. José
Ferreira Maria, ambos desta
cidade.

TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição da 1.a e 2.a Vara
5-V-930

1.º Officio:
Acção especial de letra — José
Torres da Veiga Leal, de Taveiro,
contra Joaquim Simões Riquieiro e
mulher e Manuel Maria Riquieiro
Calhau, de Taveiro. Adv., dr. Pinto
da Costa.

2.º Officio:
Acção de letra — Silva, L.da, de
Coimbra, contra Antonio Marques
Gregorio Junior e mulher, de Coim-
bra. Adv., dr. Castro Pinto.

3.º Officio:
Acção de processo sumario —
Abilio Augusto Vieira, de Coimbra,
contra Jorge Augusto Raposo, de
Coimbra. Adv., dr. Pinto da Costa.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de
Coimbra deram entrada os seguintes
processos de reclamação:
Adriano Rodrigues Cancela, de
Arcos, contra a Camara Municipal
de Anadia.

Dr. Eugenio Augusto Sampio
Duarte, médico, contra a Camara Mu-
nicipal de Anadia e dr. Fernando de
Melo Costa.

Luís Pinto de Miranda, da Mea-
lhado, contra a respectiva Camara
Municipal.

Antonio Augusto Cainé, de Mira,
contra a respectiva Camara Muni-
cipal.

Homenagem ao sábio professor Dr. Julio Henriques

A PROVEITANDO a
passagem de aniversario
do falecimento do sábio
professor Dr. Julio Henriques,
o pessoal do Jardim Botânico
da nossa Universidade, vai a
Aveiro, amanhã, depôr junto
do feretro do saudoso Mes-
tre, uma palma em bronze,
testemunhando dessa forma a
sua eterna gratidão ao que
foi seu illustre e querido di-
rector.

Acompanha o referido pes-
soal o seu actual director,
professor Dr. Luís Cariço,
que recebeu com alvoroço tal
iniciativa.

Desastres

DERAM entrada no Hos-
pital da Universidade:
Antonio Alves Frutuoso,
de 50 anos, tanoeiro, de An-
cã, que caiu de uma camioneta,
fracturando as costelas no
hemitorax esquerdo; Joaquim
Dias, de 35 anos, carpinteiro,
de Lavos, com um ferimento
na face dorsal da mão direita,
com secção dos tendões
externos, em virtude de desas-
tre no trabalho; Saul Simões
Correia, de 20 anos, pintor,
desta cidade, com fractura do
terço inferior da tibia esquer-
da, devido a um empurrão.

Tambem deu entrada no
Hospital, com queimaduras
nos membros inferiores, Bar-
bara Rita de Albuquerque,
mendiga, da Quinta da Mota,
Mangualde.

A' Camara

OS Serviços Municipa-
lisados continuam a
agir sem mais nem porque,
sem qualquer consideração
pela nossa saude e pelo nos-
so bem-estar.

Já aqui focámos a péssi-
ma maneira como são feitos
os serviços de limpeza da ci-
dade. Registamos o apoio
do jornal *Minerva* ao nosso
protesto.

Agora vimos protestar con-
tra o facto de se pintarem os
postes de iluminação e se não
colocarem quaisquer avisos,
enquanto a tinta não seca.
Resultado — o que temos ve-
rificado, por várias vezes:
quem passa nos passeios e
não sabe que os postes foram
pintados há pouco, mancha o
fato.

Quando terminará esta sé-
rie de abusos inconcebíveis?

A morte de Antonio Ferreira de Lima

NO NOSSO numero de
terça feira passada
registamos o gesto nobre da
*Classe dos Contabilistas
Brasileiros*, que se encarregou
do funeral do nosso pa-
trício Antonio Ferreira de Li-
ma, que teve morte repentina
numa rua do Rio de Janeiro,
quando se preparava para re-
gressar a Portugal.

Agradecendo tal gesto, que,
de facto, é credor dos maio-
res reconhecimentos, pela sua
grandesa, foram enviados
àquela agremiação uma ar-
tística mensagem encerrada
numa rica pasta de veludo,
ofícios do Ateneu Commercial
e Sport Club Conimbricense,
de que o falecido era sócio, e
duas cartas da sua familia.

Um tresloucãdo

NO sitio da Varzea Gran-
de, o porto de Mon-
teirão, foi encontrado o cadá-
ver de Francisco Martinho,
de 50 anos, aquele individuo
de Santarem que fugiu á fa-
milia, conforme aqui nos re-
ferimos. O cadáver deu en-
trada no necrolério.

Acto de loucura

FALECEU no Hospital
da Universidade, An-
tónio Ferreira, de 28 anos,
desta cidade, residente no Ro-
mal, que, ha dias, como noti-
ciamos, acometido de um aces-
so de loucura, se atirou da
janela á rua.

Reunião de um curso

NO dia 25 do corrente
reunem-se em Coim-
bra os bachareis em Direito
que concluíram a sua forma-
tura ha 40 anos.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Mulher colhida pelo combolo

Pombal, 5. — Perto do quilôme-
tro 160 da linha Porto-Lisboa, entre
Albergaria dos 12 e Pombal, foi col-
hida, pelo combolo 54, Joaquina de
Jesus, casada com o guarda-freio de
2.a classe José Pereira, a qual teve
morte instantanea.

Atropelamento — Morte

Figueira da Foz. — Pelas 10 ho-
ras, uma camioneta pertencente ao
industrial sr. Francisco Ivo e guiada
pelo *chauffeur* Joaquim Marques,
atropelou Maria Catarina, de 60 anos,
que teve uma morte horrorosa.

O *chauffeur* entregou-se á prisão.

Estrangeiro

Aviação — Records batipos

Paris, 5. — Aterrou em Le Bour-
get o avião de Lena Bernstein, de-
pois dum vôo de trinta e seis horas.
Lena Bernstein bateu o *record*
feminino de duração de vôo e o de
duração dum piloto só, a bordo, que
estava na posse de Lindberg, desde
o seu vôo transatlântico.

Doumergue chegou a Argel

Paris, 5. — Chegou a Argel, on-
de foi assistir ás festas comemorati-
vas do primeiro centenário da con-
quista da Argélia, o presidente da
República franceza. Acompanham
mon. Doumergue o ministro da Ma-
rinha, o presidente da Comissão de
Aeronautica militar, o marechal Fra-
chet d'Esperey e outras personalida-
des officiaes.

Os indígenas, em sinal de apreço,
cfereceram a Doumergue um cavalo
branco.

O movimento nacionalista inddo

Bombaim, 5. — Gandhi encon-
tra-se preso em Jenoula. O governo
inglês comunica o seu encarcerame-
nto, que será por tempo indeter-
minado. Foram tomadas as providen-
cias necessárias para o seu conforto
e saude. Após a prisão, Gaudhi de-
clarou, para todos os nacionalistas,
luto hoje e amanhã.

Os feitos dos comunistas

Londres, 5. — Informam de Chan-
gai que os comunistas capturaram
dois padres espanhoes, ignorando-se
o local do presidio onde se encon-
tram. Tambem foi feito presoneiro
comunista o padre Herrera, que con-
seguiu evadir-se.

Grupo Excursionista "Os Inocentes,"

A DIRECCÃO deste gru-
po, numa das suas
ultimas sessões marcou para
30 de Agosto próximo, a par-
tida da sua excursão anual,
que tem o seguinte itinerário:
Leiria, Batalha, Alcobaca, Na-
zaré, Caldas da Rainha, Cas-
cais, Lisboa e Setubal.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Uni-
versidade)

Estomago, Intestinos e Tigado

CLINICA GERAL
Consultas das 13 ás 15 horas
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

A Modernização Geral de Coimbra

AS GRANDES PORTAS DO SOL DA CONCHADA

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Permita-me que, por intermédio do seu jornal, venha solicitar do sr. Presidente da Comissão Administrativa Municipal, para que suspenda — até fins de Maio, pelo menos — a ideia de alargar a área do cemitério, assim como a da construção do bairro operário, porque são obras que vão fazer malograr, por completo, a grandiosa modernização das futuras grandes « Portas do Sol da Conchada », nome genérico, que lhe dou num trabalho, que fiz e me comprometo a mandar-lhe, já que o não posso fazer agora, por falta de saúde.

E quero crêr que, depois de serem postos em prática todos os melhoramentos, que apresento no meu trabalho, como dos mais indispensáveis e necessários, para darem importância e brilho ao local, a Conchada, até hoje inutil e despresada pelo turismo e pela população, virá a ser a mais formosa e procurada de todas as belezas naturais, que rodeiam Coimbra e entre elas ficará sendo a máxima maravilha ornamental da cidade, pelo seu grande atracção turística, notabilizada pelo brilho do seu valor estético.

Lisboa, 12-4-930.

J. A.

Em aditamento.
Parece-nos que e este pedido, por aceitavel, pôde e deve ser atendido, tanto mais que se trata da transformação radical daquele alto ponto da cidade, tão desprezível e abandonado, que ficará com uma feição estética imponente e *sui-generis* de uma autentica maravilha, sem par, que vai transformar a pobresita da Conchada numa estancia de luxo, para recreio e repouso, de grande atracção turística e de rendimento de notavel valor para Coimbra, para que tal pedido mereça ser atendido e não recusado.

Mais tenho a lembrar que o futuro bairro pôde ser construído num ponto admiravel da vertente occidental do Ingote, por meio de um largo arruamento moderno, que ponha em ligação a estrada de Eiras com o pequeno planalto do monte, ficando assim com duas ligações com a cidade. Este ponto excelente —

muito aproveitavel, mesmo para edificações importantes — depois de percorrida a parte superior, mais alta, do Ingote, encontra-se situado á esquerda de uma grande curva, que o caminho ali descreve, descendo pelo terreno de um olival, em declive suave, formado por uma ligeira quebrada de um valesinho, onde existe apenas uma velha casita de vidraças e ligando-se, na sua parte inferior, com a estrada de Eiras, justamente onde foram construidas, ha poucos anos, duas casas que não deviam ser permitidas, sem o prévio alargamento da via pública, o que se impugna, como medida geral, para todas as estradas convergentes.

Esta terrível falta de uma lei que reprima tais construções, á beira das estradas, até uma certa distancia, a determinar para cada uma, é um caso grave, indesculpavel, que, ha muito, devia chamar e prender a atenção do Municipio sobre a necessidade de uma legislação apropriada, que desse ás municipalidades plenos poderes de regulamentarem, nos seus códigos de posturas, o direito de regular a construção de casas nas estradas convergentes, para que desaparecesse um dos principais entraves á expansão modernizadora das cidades, que nessa liberdade de construir a torto e a direito, elas encontram uma das causas que mais afecta a modernização de cada uma; mas mais grave e indesculpavel, para pior, é a culpa de não haver uma outra lei que obrigasse o Estado a pedido das respectivas Camaras Municipais, a proceder ao alargamento dessas estradas, na parte correspondente ás mais instantes necessidades, dependendo isso sempre de um estudo prévio do chefe distrital das obras publicas, cuja informação serviria de base ao go-

verno para fazer ou não o alargamento pedido de qual-quer trecho de estrada.

Por esta fórmula, ficava admiravelmente regularizada, sem atritos nem dificuldades, a expansão normal da cidade, sem ofender a sua boa modernização e não era difícil prevêr, por antecipação, quais as estradas ou os seus trechos, que primeiro exigissem a preferencia da escolha, para serem modernizados, porque tal necessidade manifestava-se, bem claramente, por diferentes fórmulas.

Coimbra perdeu, pois, um grande numero de esplendidas avenidas e com elas a sua melhor modernização e mais rápida expansão da sua área e população, que bem podiam e deviam ser hoje, muito maiores, se os seus morosos progressos estivessem, nos últimos quarenta anos, nãomãos hábeis da competência e não entregues ás inhbéis, que deixaram atraz de si os destroços formidáveis da tempestade da asneira, bem assinalados na sua deploável passagem destruidora, por toda a parte, mas mais vinculada, com maiores prejuizos, em Montes Claros, no Penedo da Saudade e na Cumeada, como se fosse um terrível faracão em furia, que devasta, arrasa, destrói, aniquila e põe em ruinas, como elas puzeram, com os desagradaveis ventos ponteiros da vaidade e da incompetencia, que são justamente os mais brutais, violentos e daninhos do quadrante da ignorancia, com que Minerva nos fugista e desalenta desabridamente com a sua má-vontade ou inconsciencia, que nunca perdôa, a quem põe em dúvida o seu grande valor.

Não será, pois, por falta de locais para um, dois, três, dez ou vinte bairros, que os operários deixarão de ter o seu, se houver dinheiro para isso: em volta de Coimbra e a diferentes distancias, ha

muitos terrenos, em diversos pontos, que são magníficos para esse fim; o que não ha é quem os saiba procurar e muito menos quem os saiba escolher e pior ainda quem os saiba traçar no terreno, sem vedar aos olhos as belezas próximas e distantes, como geralmente se faz, sem a preocupação consciente de as respeitar.

Coimbra está hoje na situação de não poder transformar em avenidas amplas e em condições económicas — como seria antes da guerra — as suas estradas convergentes pelas grandes despesas a fazer com muitas expropriações de edifícios, como já succede, ha muito, com a Estrada da Beira, perdida para a sua modernização, em grande parte e o mesmo succederá com todas as outras, por se haver deixado passar a oportunidade de um largo período de tantos anos e com este desleixo da apatia da ignorancia, que tem em vista que não vê e miolos que não raciocinam, Coimbra vê-se já na triste contingencia de contemplar algumas das suas estradas convergentes, de braços cruzados, sem poder fazer delas grandes elementos da sua melhor expansão e modernização sem as poder aproveitar, sem as poder converter em avenidas, por falta de recursos necessários ás numerosas e dispendiosas expropriações do casario, o que representa uma situação critica, desesperada, para a cidade, que vê os seus progressos tolhidos, completamente encravados, se quizer alargar a sua área, pela boa modernização das suas estradas convergentes: nem se podem modernisar, nem se podem fazer novas avenidas paralelas, que as substituam, porque elas foram tracadas, justamente, pelos melhores pontos de acesso, por onde possam, para que seja facil substitui-las por outras, com iguais vantagens.

E, pois, esta, como se vê, a situação que os pseudo-modernizadores criaram á futura modernização da cidade, com a pujança do saber das suas tradicionais e grandes aptidões para tudo!!

Lisboa, 13-4-930.

J. A.

Por ser o dia do Feriado da Cidade, não se publica na quinta-feira a "GAZETA DE COIMBRA,"

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados

"Gazeta de Coimbra"
Ano 36500
Estrangeiro e Ári-
ca Oriental . . . 67500
África Ocidental . . 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 10 de Maio de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2489

O notavel agrupamento artistico co "Orfeão Scalabitano,, visitou Coimbra e deu um espectáculo no Teatro Avenida

As recepções na estação, na Camara e na Associação Académica — O «Porto de Hozra» oferecido pela Tuna e Orfeão Académicos — O espectáculo — Notas de reportagem.

E COMECEMOS a reportagem por um velho lugar-comum: um verdadeiro dia de Maio — como se a natureza se revestisse das suas melhores galas para receber os ilustres hospedes... Na estação, centenas, milhares de pessoas — o povo de Coimbra, beneficiado pelo dia — feriado da cidade — e estudantes, com toda a sua alegria, com as suas capas negras, com as suas fitas e com as bandeiras de duas «republicas»: Ribatejana e Geribitzman. O comboio demora... E, entretanto, Condorcut delicia-nos com o seu harmonio.

Castelão de Almeida, organizador da recepção, ordena a Banda de Taveiro que se ponha a postos. E o velho Belmonte Pereira, presidente do Supremo Tribunal da Praça, como editamento ao editorial que publicamos no outro lugar, decreta, empeleiro de numera pedra, a suspensão da praça, em honra do Orfeão Scalabitano, podendo «as fitas e grêlos laurear».

Chegam estandartes, Orfeão, Tuna, Liceu José Falcão e Liceu Feminino. Acompanham-os as respectivas direcções. Sobem foguetes ao ar. A banda ataca um «ordinário». Chega o comboio — e, das janelas das carruagens, assomam lindos rostos de mulheres, das irmãs da Joanhinha dos olhos verdes...

Os estudantes estendem as suas capas, para as damas passarem. Ha «vivas», ha cumprimentos, juntaram-se os estandartes — de Santarém e de Coimbra — e o cortejo põe-se em marcha, para a

Camara Municipal

Alguns membros da Comissão Administrativa recebem os orfeonistas.

O sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, vice-presidente em função, apresenta as boas vindas em nome da cidade.

Fala a seguir o sr. dr. Artur Duarte, presidente do Orfeão Scalabitano. Agradece em nome da colectividade a que preside e em nome de Santarém — cuja vitalidade ali está altamente representada, quer pelos orfeonistas, saídos de todas as camadas, quer pelas forças vivas — pois acompanham-os o presidente da Camara, o presidente da Comissão de Turismo, maior sr. Egidio de Sousa e um representante da Imprensa, o nosso camarada sr. João Arruda, director do Correio da Extremadura.

Refere-se a Coimbra com palavras de carinho, enaltecendo o seu progresso — que se acentua, dia a dia, através das diferentes manifestações de vitalidade desta cidade moderna.

«Coimbra — diz — ali é o espirito scientifico o espirito pratico. Coimbra marca pelas suas actividades». Evoca depois, com os maiores elogios, os professores Drs. Marnoco e Sousa e Dias da Silva que se esforçaram pelo progresso da cidade, deixando uma obra notavel.

Terminou levantando um viva a Coimbra, ao qual se seguiram grandes manifestações da parte dos académicos e do povo que enchia a sala do Tribunal.

No átrio da Camara, tocou a banda dos Bombeiros

Voluntários de Santarém, que acompanhou o orfeão.

Na Associação Académica

Os nossos ilustres visitantes foram recebidos pela Academia no salão nobre da sua Associação.

Sala repleta. Sempre amável, o quartanista de direito sr. Belmonte Pereira oferece aos representantes da imprensa uma mesa. Sousa Pereira, presidente da Associação Académica, vai chamando, para a mesa da presidência: dr. Artur Duarte, Guilherme de Vasconcelos, presidente do Orfeão Académico, Laurélio Tavares, presidente da Tuna, Luis Silveira, regente do Orfeão Scalabitano e um representante da imprensa.

E iniciam-se os discursos da «praça». Fala primeiro Sousa Pereira, saudando os hospedes e apresenta-lhe cumprimentos em nome dos estudantes. A seguir, o dr. Raposo Marques cumprimenta o Orfeão Scalabitano em nome do Orfeão Académico e do seu hábil regente, sr. dr. Elias de Aguiar. Castelão de Almeida, pela imprensa académica, improvisa meia dúzia de palavras. Para finalizar, como sempre, levanta-se a voz de beirão do sr. dr. Artur Duarte, para confessar que não é sem a maior emoção que ele, irmão mais velho dos estudantes de Coimbra, transpõe os umbrais da Associação Académica — onde viveu os melhores dias da sua mocidade. Não estranha a recepção dos académicos. Ele, que também foi estudante de Coimbra, sabe bem como aqui se costuma receber aqueles que nos trazem qualquer manifestação de arte.

Termina com um «viva» á Academia. Na sala repetem-se as manifestações de regosio. E os orfeonistas suem, vão almoçar, passejam algumas horas pela cidade e arremedam e, pelas 16 horas, voltam á casa dos estudantes, assistir ao porto de honra que a Associação, Tuna e Orfeão académicos lhes ofereceram, também no salão nobre.

Em duas palavras, dignos de passejem: a sala apresentava um lindo aspecto. Ao centro, duas grandes mesas, em T, cobertas de bolos, bonbons, etc.

A todo o comprimento da mesa principal, as palavras Viva Santarém, feitas com bonbons e rebuçados. Iniciam-se os brindes. Falam Sousa Pereira, dr. Raposo Marques, o nosso camarada dr. Falcão Machado, pela imprensa, e — nem podia deixar de ser! — o sr. dr. Artur Duarte. Das palavras do illustre presidente do Orfeão Scalabitano, seja-nos permitido destacar aquelas que teve a gentileza de dirigir á imprensa desta cidade, collocando o Orfeão a que preside — e, portanto, a cidade de Santarém, á disposição dos jornalistas de Coimbra.

Vem outra visita official — a casa da Madrinha do Orfeão, a sr.ª D. Maria de S. José Corte Real (Fijó), que os recebeu com as melhores gentilezas e com a mais requintada amabilidade.

E, depois, chegou a hora do espectáculo...

O espectáculo

O Serão-de-Arte do Orfeão Scalabitano realizou-se, consoante noticiámos, no Tea-

tro Avenida, pelas 21 3/4 horas de quinta-feira.

Os bilhetes esgotaram-se. A vasta sala do Avenida encontrava-se literalmente á cunha, sem lugares vagos.

Pelos camarotes, pelo balcão, pela plateia, brilhavam as jóias que inumeras senhoras ostentavam, nos seus trajes de gala.

Dos camarotes pendiam capas de estudantes e as bandeiras do Ateneu Commercial e das varias republicas de estudantes de Coimbra.

O Orfeão Scalabitano foi apresentado, num magistral discurso, pelo sr. Dr. Meximino Correia, professor da Faculdade de Medicina, que proferiu uma brilhante allocução, coroada de palmas. Acabada ella, a Madrinha do Orfeão, a sr.ª D. Maria de S. José Corte Real (Fijó), foi collocar, entre aplausos; um laço de seda branca no estandarte do grupo visitante, seguindo-se-lhe, na mesma cerimonia, os representantes da Tuna e do Orfeão Académico e do Ateneu Commercial de Coimbra.

O sr. Castelão de Almeida, em nome da Real Republica Ribatejana e do Ponnep, saudou num engraçado discurso o Orfeão de Santarém, oferecendo-lhe um jarro artistico, obra da industria local, entre aplausos e gargalhadas.

Restabelecido o silencio, o sr. dr. Artur Duarte, illustre Presidente da Direcção do Orfeão Scalabitano, em palavras cheias de entusiasmo e de comocão, saudou a cidade e a Academia de Coimbra, felicitando-se pelas atenções e deferencias havidas para com o Orfeão a que preside, o que equivale a um doutoramento, tendo em vista que Coimbra é o núcleo de origem dos Orfeões Portuguezes.

Começa a dar-se cumprimento ao programa. O Orfeão de Santarém, sob a proficiente regencia do maestro sr. Luis Silveira, enoa, magistralmente, os trechos do programa, delirantemente aplaudidos, bisando o numero intituloado Cantigas do Arcaial Terminou a primeira parte com a Ode ao Soldado Desconhecido, a grande orquestra e còro.

A segunda parte consistiu na representação da peça de costumes ribatejanos A Sesta, de Faustino dos Reis e Sousa, que foi também muito aplaudida.

Na terceira parte, o Orfeão de Santarém, e a orquestra que o acompanha, interpretou, com maestria, alguns corais das Cantatas de Bach, e o Amen, de Hœndel, tanto colhido fartos aplausos da numerosa assistencia.

Quando á apreciação técnica da forma artistica do Orfeão de Santarém, diremos: Duma maneira geral, o Orfeão agradeceu, pela maneira como soube interpretar e dar vida aos trechos cantados.

Em n.º 959 entender, o coral Saudades, repellido de cancos populares, em primeira audição, foi interpretado com acetye maestria e num conjunto admiravel de vozes. O crescendo da Ode ao Soldado Desconhecido, na orquestração, apresentou verdadeiras rajadas wagnerianas, e mesmo a sua marcha final, ao ritmo da Marselhesa, foi deveras empolgante.

Dos còros de Bach, diremos que embora por vezes fòssem cobertos pela instrumental, foram bem interpretados. O Amen, de Hœndel não teve, para nós, a mesma entoação harmonica que tiveram aqueles còros.

E' certo que num ou noutro ponto, houve, embora ligeira, uma quebra do ritmo da melodia; mas, attendendo-se ao cansaco dos orfeonistas, deve passar-se por alto sobre esses pequenos detalhes, desejando, contudo, que a sua forma se aperfeiçoe e melhore até obstar a virtuosidade impecavel.

A Sesta, pochade regional, foi interpretada habilmente, sobressaindo a descripção da tourada pelo abegão António (Joachim Alhandra). Por vezes, um pouco frouxos

PRATAS & ARAUJO, L.da

RUA VISCONDE DA LUZ, 85 e 87

Informa a sua Excelentissima Clientela que apresentam o maior SORTIDO em LANIFIGIOS para a presente Estação de Verão, donde se destaca a mais completa colecção dos Artigos de Santa Clara, a preços fóra de qualquer confronto. FORNECEM-SE AMOSTRAS

no momento em que assistem á pega de Martinho. Este episodio devia ter provocado nos assistentes uma emoção e uma ansiedade maiores do que aquela que mostraram. São os únicos reparos que entendemos dever fazer.

Em conjunto, pois, o Orfeão Scalabitano soube agradecer, arrancando á ex gente plateia de Coimbra fartos aplausos.

O que lamentamos é que no decorrer do espectáculo, algumas pessoas, desconhecedoras da consideração que os outros devem merecer e mesmo do respeito que á si próprias devem, pois que habitam uma cidade civilizada, tenham praticado actos e dito frases em voz alta, que podiam perturbá-lo seu bom andamento.

Notas finais

Juntamente com o Orfeão, vieram de visita a Coimbra muitas familias de Santarém, tornando a caravana de excursionistas maior e mais interessante.

Todos se retiraram devers encantados com a cidade, não regateando elogios aos melhoramentos que ultimamente Coimbra tem sofrido.

Tiveram a gentileza de nos vir cumprimentar, deixando os seus cartões na nossa redacção, os srs. Comandante dos Bombeiros Voluntários de Santarém, Leonel Duarte Ferreira, 1.º sargento musico da G. N. R., Mário Branco Madeira, etc.

Também nos deu o prazer da sua visita, o nosso querido amigo sr. António Inácio da Silva, correspondente em Santarém dos nossos respeitáveis colegas Diario de Noticias e Comercio do Porto.

Acompanhamos no sua dedicada esposa sr.ª D. Adelaide de Silva e outras senhoras daquela cidade.

Como enviado especial do Orfeão, órgão dos orfeonistas portuguezes, esteve nesta cidade o distinto jornalista sr. Hugo Rocha, redactor de O Comercio do Porto, que nos deu o prazer da sua visita.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mine-
rais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

AGRADECIMENTO

A familia Dias Pereira, para evitar qualquer falta involuntária no seu agradecimento ás pessoas que a acompanharam no seu luto, pelo falecimento do Senhor

José Augusto Dias Pereira

nosso saudoso Amigo, pedro-nos que neste jornal se consignem a sua gratidão a todos por esse facto, especializando as diversas colectividades representadas no funeral, a população de Souzela e povoações proximas, e tornando publico tambem o seu vivo reconhecimento ao illustre civilico sr. dr. Armando Gonçalves, pela carinhosa assistencia que dispensou áquele n.º 959 saudoso Amigo.

... da Capital

O julgamento de Alves dos Reis

No antigo palácio de Santa Clara e onde os marquezes do Lavradio tiveram a sua casa, a dois palmos de distancia da feira da Lada, autentico museu que tem um irmão gémeo no Rastro de Madrid, principiou o julgamento dos implicados no caso do Banco Angola e Metrópole.

Os setenta e oito volumes que servem de processo transitaram, enfim, para o tribunal fazendo luz, se luz se pode fazer num caso tão nublado, desenrolando uma série de episodios que apaixonaram a opinião pública e que deram fartas echegas aos jornais.

Alves dos Reis vai mais uma vez falar.

O que dirá ele? Coisas novas a acrescentar ás já sabidas? Coisas velhas e que já não conseguem atirar poeira aos olhos dos incautos?

Movimentam-se influencias para conseguir um lugarzinho no tribunal militar.

Escolheram bem a occasia: ópera no Colizeu dos Recreios e ópera em Santa Clara.

Lá em baixo, uma audição de notas musicais, as mais puras possiveis.

Cá em cima, uma exposição de notas falsas, manejas e analisadas por habéis advogados que serão, neste caso, os tenores de sensaçao. Trará surpresas o julgamento? O futuro o dirá, esse futuro que tão perto se apresenta, que começa no minuto em que uma voz nasalada exclamou:

— Meus senhores, está aberta a audiencia.

O cinema sonoro

Na peugada do Salão Royal, um cinema chic que inaugurou na Graça as fitas sonoras, outros salões se seguiram, como o Politeama que não apresentou coisa de espantar e, finalmente o Condes que conseguiu bater o recôrdo com a sua Melodia do Amor.

Sonoristas e modistas tomam posições para começar um combate que irá até não sei onde; empresários gastam os olhos da cara para conseguirem um aparelho que exhiba coisas que bata os adversários; só o publico, o grande juiz, segue inpedido e sereno a discussao sem, no entanto, firmar ainda a sua preferencia.

O sistema vitafone dá muito, mas parece, talvez por deficiencias, não conseguir integrar o som na altura propria das imagens, ao contrário do moviephone que sendo impresso na propria fita, ajusta-se perfeitamente.

Mas, objetam-me que o sonoro tem mais de teatro que de cinema; que se depressam, ás vezes, aqueles efeitos de angulos e planos que no mudo era uma atracção, que apresentam sempre a preocupação de alongar as scenas em que as canções estão metidas, como se uma palavra valesse mais do que um gesto, como se uma frase podesse suplantar uma attitude.

E' certo que a oitava arte (já lhe chamam assim) está nos seus passos de inicio.

Que se poderá esperar? Muito? Pouco? O publico o dirá quando lhe apresentarem obra definitiva ou se enfiarem de ver e ouvir a um tempo.

No entanto, o sonoro vale como uma afirmação de espirito inventivo do homem, neste século das luzes que será, para os que viverem, o século das grandes surpresas.

Passagem de modelos

Na sexta-feira passada, os grandes Armazens do Chiodo fizeram uma passagem de modelos, na hora chic, na hora smart, no momento preciso em que gulosos de luxo circulavam pela cidade e mulheres elegantes compravam as primeiras rosas deite mês de Maio.

Teve fóra do acontecimento reñacional a passagem citada; compa-

receram ricas, para adquirirem e dar nas vistas: mundanas para dar o tom; atrises para escolherem toilettes; modistas, para copiarem vestidos e até jornalistas, escritores e mirones lá se apresentaram; não para ver os trapos, mas sim para reverem as câras delas.

Foi uma demonstração de beleza e que só mereceu aplausos. Assim está este: livros novos, nas livrarias; as andorinhas que já regressaram, flores á venda em todas as esquinas e, a mulher, preparando-se e estoviano-se para nos tentar, não com uma meça como no paraiso, mas sim com a graça dos seus atrativos que um bom vestido consegue valorisar.

A morte da mendiga

Diz um jornal que appareceu morta uma mendiga, sendo-lhe encontrada uma porção elevadissima de dinheiro. Bardavam considerações sobre o assunto e, em dada altura falavam na vida de alguns pobres diabos. Sempre ganhamos alguma coisa com o assunto. Ficámos sabendo que, tambem, existem diabos ricos.

Eduardo de Faria.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CARTA DE VERÃO

Caríssima Mira:

QUANDO me apresentaram, naquela noite de baturle, aos teus olhos fascinadores de bocante, jurei a mim mesmo nunca mais abandonar a lembrança dos teus encantos. E hoje confesso-te que essa lembrança está de tal forma espevitada no meu cérebro que até mesmo nos momentos mais frescos das tardinhas, os teus olhos me apparecem cheios de calor e de peccado. E tu, melhor que ninguém, sabes que o peccado tem uma ardença feroz que calcina tudo o que de bom existe em nós... Naquella noite convidei-te para dançares um tango comigo. Tu danças na verdade, bem — mas eu propositalmente fugia dessa certeza artistica para te decorar o carmin feito de beijos da tua boca ciganita. Que valem lindos passos de dança, que valem um tango pimoroso cheio de queixume e de tristeza — se mais que isso valem os teus dedos afiaados de italiana, os teus olhos feitos de penuge peccadora e os teus dentes escarminhos de malbade? Enquanto dançamos, disseste-me que te sentias entenebrecida dum desgosto de amor. E depois, com a conhecida e viva indistrecção de todas as mulheres, contaste-me o teu romance.

Se eu não soubesse que a vida é um crivo onde se peneira tudo o que de mau se faz, teria pena de ti, muita pena mesmo. Mas... o que te succedeu tem sucedido á muitas raparigas. Amaste um homem que te desprezou. Que tem de mais a tua história que não as muitas lágrimas que verteste? As mulheres, querida Mira, são como as arvores: tem forçosamente que dar flôr...

A propósito ¿sabes que o B. se vai casar? O B. foi teu amante, eu sei — mas um amante que nunca te amou. As raparigas tuas amigas enamoraram-no mais que tu e tu do porque lhes diziaes que ele era o amigo da tua alma e não o dono do teu corpo. Afinal nem com a tua alma se quiz importiar... Abandonou-te e levou com ele as tuas pulseiras mais caras...

Ouve, Mira: Tu és uma mulher formosa. As tuas palavras veem molhadas da pétala macia da tua boca escarlate e nelas trema a tua alma caprichosa de criança. Pois bem, a tua formosura tem sido o teu mal. Antes de mais, fizeste-te vaidosa. Depois quizeste amar e acabaste na vida cara de champagne que entretens. Afinal a melhor vida para ti talvez que seja essa — a vida de esquecimento, mas já vários rapazes se queixam do teu amor...

Ades, Mira. Sé feliz. Quizera muitas flores para mandar-te mas o Maio ainda mais não trouxe com fatura... Saudades.

Manuel Anselmo

Peregrinação a Fátima

Auto-Omnibus "Minerva", de Luzo

Parte em 12 do corrente ás 8 horas da manhã para Fátima, regressando no dia 13. Preço do bilhete de ida e volta Esc. 50\$00. Reservam-se lugares no «Stand Gouv.ª & C.ª», Largo Miguel Bombarda, 10 a 14.

O movimento internacional

A resistência passiva

A velha Índia dos mitos estranhos e maravilhosos, com lendas extraordinárias na sua decadencia de fim de raça, alteia-se em labaredas rubras de revolta num resurgir inesperado que pasma o mundo, habituado de ha muito, a vê-la ensonolentada de inéccias.

Principiaram os motins e tumultos e já na arena das suas cidades de maravilha e mistério tem corrido sangue aluotacão de patriotas, que querem betrar em consciencia que «a Índia é para os indianos».

Agitou o lábio a figura ascética de Mahatma Gandhi, humanissimo nos seus propósitos de passividade, e mais humanissimo ainda naquela interminável drama que lhe rebentou no peito, como labaredas em fogueira, de dar intacto o seu cerebro e a sua vida á libertação libertadora da sua pátria.

A «resistencia passiva», o melhor a «revolta da não resistencia» foi obra sua.

Gandhi, conhecendo bem a psicologia humana em seus fremitos solidários, de justiça e piedade, soube impor ao mundo a beleza dum evangelho patriótico de rebelião coréata, que mais do que lutas e violencias, afirmou a sua fé nacionalista, e o desejo inatacável da independencia.

Já por toda a Índia, em protesto, se detrotam as leis pesadas da Grã Bretanha, e um nacionalismo apertado, que se não escapa por nenhuma malha, mostra a força dum querer cheio de fé na vitória.

A Grã Bretanha, vigilante e severa, sentindo-se ameaçada em seu dominio, movimentou-se. Não escaparam por certo, aos seus olhos sagazes, a detrota que se lhe avizinhou, pela complacencia apiedada do mundo para com a velha Índia das bondades de Gandhi. E resolveu agir.

— O Gandhi foi preso!

E esta frase, desmantelando em

coleras surdas o côro nacionalista hindu, desmanchados seus propósitos de brandura, vem-nos dar a certeza da astucia britânica.

Assim a Grã Bretanha já tem com quem lutar.

E a luta, sendo a afirmação de duas potências que se batem, é também a certeza para os espectadores da existência dum vencedor. A piedade pelos homens incertos e aniquilados em suas atitudes passivas, desmorona-se com os primeiros laivos de sangue que a prisão de Gandhi fez correr.

A Grã Bretanha, acha-se hoje numa situação de facto, que as violências do adversário lhe criaram.

E Gandhi, por certo, nas grades da prisão que lhe tolhem os horizontes visuais, ha-de lamentar amargamente, o desespero sangrento dos seus adeptos, vendo naufragada a sua obra grandiosa de resistência passiva, porque, num momento de desvaio e sangue, distanciam por alguns anos a tam ambicionada libertação.

Enquanto a Grã Bretanha, astuciosa e esfingica, sorri.

Bazilio Barros

Relação de Coimbra

PERANTE o sr. Ministro da Justiça e dos Cultos, tomou, no passado dia 5, posse do elevado cargo de Presidente da Relação de Coimbra o sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, que ha poucos dias tinha sido promovido a Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Este acto de verdadeira justiça, foi sem duvida alguma, uma muito justa recompensa ao esforço que s. ex.ª vem desempenhando através da sua brilhante carreira na magistratura portuguesa, e ao mesmo tempo um galardão ás suas belas qualidades de caracter e proficiência profissional.

Já sua. ex.ª, se encontra no exercicio das suas altas funções de presidente da Relação, onde foi recebido com as maiores demonstrações de carinho e elevada consideração, não só por parte dos magistrados daquela tribunal, como também pelo pessoal da secretaria daquela presidencia, que tem em s. ex.ª um verdadeiro amigo.

Conferencia

NA próxima segunda-feira, ás 21 horas, na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, o sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa fará uma conferencia sobre *História dos Hospitais da Universidade de Coimbra*, que continuará na quinta-feira.

Beneficencia

SUFRAGANDO a alma da sua querida mãe, um generoso anonimo enviou-nos 200\$00, para serem distribuidos pelos pobres do nosso jornal. Bem haja quem tem um gesto de tão rasgada benevolencia!

Uma boa iniciativa

No Adro de Baixo, e devido a uma arrojada iniciativa, encontra-se montado, com tudo o que ha de melhor, um estabelecimento de moveis de que é proprietario o nosso amigo sr. Manuel de Sousa Freitas, que ha pouco aqui fixou residencia.

Mas não é só ao comércio de moveis que o sr. Freitas dedica a sua atenção.

A industria de leilões, para que tem uma inegavel competencia, e que está exercendo com toda a seriedade, veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir em Coimbra, não havendo já necessidade de chamar leiloeiros de fóra, como até ainda ha pouco vinha acontecendo. Felicitando o sr. Sousa Freitas pela sua iniciativa, fazemos votos para que ela, como é de prever, possa continuar progredindo, pois com isso só tem a lucrar os individuos, que, por circunstancias diversas tenham de desfazer-se dos seus haveres.

Crónica Alfacinha

O mês das mentiras

COM um frosinho cortante, chuva, e o barometro a descer até aos quintos do inferno, acabou Abril, o mês que começou na mentira do dia 1, e que acabou na aldrabice duma primavera que não chegava nunca.

Debalde tenho investigado as causas de tal mudança, eu que me lembro ainda da inauguração dos palhinhas no domingo de Pascoa e dos casacos leves das senhoras no sabado de Aleluia no espectáculo da Aida no Coliseu dos Recrios; eu que recordo os tempos em que se ia para as hortas comer peixe frito e salada, com descantes ao lado, nos bons tempos em que os retritos não tinham a alcunha de restaurantes, em que o peixe espada não vinha disfarçado em mayonese e o faduncho não era tinado por uns cultivadores da canção nacional com efeitos de voz a imitar opera e camisa de seda vegetal toda paposeca.

Na época em que era menino e moço, o mês de Abril tinha um programa sempre certo e que não era alterado por qualquer motivo imprevisto, começando no dia primeiro em que se tinha avaria para mentir á descaçada; aparecendo depois as ultimas andorinhas, pois a guarda avançada ha muito que tinha chegado; com a semana santa, rigida e devota, até cair na inauguração dos espectaculos liricos com decotes e mangas pelos sovacos, ou nos touros, no domingo, com sol, moscas e muita animação.

Este ano, não se mentiu quasi mais nada do que o costume, ligeiras pêsas que não faziam mal a ninguem, e a própria semana santa, foi postica, exibindo um luto convencional, só no fato, pois as nossas elegantes traziam os olhos, as faces, as sobrancelhas, os lábios, tudo o que se via e se não via, pintadas das côres mais variadas.

A propósito de terem ha

muitos anos morto o nosso Senhor, e em sinal de protesto, as confeitarias e mercearias venderam doces ás toneladas, não sendo raro ver qualquer devoto saindo duma igreja a ruminar amendoas, como se o mundo estivesse a dar o triste pio.

Eu por mim confesso que não percebo a analogia que existe entre algumas festas religiosas, isto é, entre o culto da alma e a satisfação do estomago, não vendo que precisão ha em comer peru como uma besta quando numas palhinhas de Belem nasce o menino Jesus; mastigar fatias sobre fatias á procura do brinde no bolo de rei no dia dos ditos; apañhar uma cardina até andar de galas, no dia de S. Martinho; perder noites numa ropiaca sem fim no Santo António, S. João e S. Pedro; ou chupar amendoas francesas ou mastigar portuguesas no momento em que Cristo sóbe ao calvário.

Estive ante-ontem quasi para ser um homicida; em dar meia volta e ir a casa buscar a minha rica espingarda de dois canos, para matar o maroto dum homem que passou na minha rua levando um chapéu de palha á cabeça e o peito descoberto, sem colete.

Safra eu de gabardine, camisola de lã e natiz encarnado pelo vento que enagua sem biombo, dando á carabada o diabo que me fazia ir aturar uma visita quando me apetezia permanecer nos três palmos do meu gabinete, com uma rosa a espreguiçar-se num jarrá do Rato, ou o urso que me serve de mascotte a ser matado pelo meu gato.

Pois o homensinho lá tá muito feliz da sua vida, vestido á verão, adivinhando o verão, pedindo um balde de agua pela cabeça abaixo, ou um pouco encharcado para lhe tirar o colar, nessa noite em que o termometro da Primavera mal subia.

Eduardo de Faria.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

PELO Inspector Chefe dos Serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones do Distrito de Coimbra, foi enviado a esta Associação o seguinte officio:

Ex. mo sr. Presidente da Associação Commercial e Industrial de Coimbra.—Sobre o assunto da reclamação feita por V. Ex.ª em officio n.º 705 de 13 de Agosto ultimo, e por serviços de ridamente informado, cabe-me subida honra de lhe comunicar que por despacho de S. Ex.ª o Administrador Geral Adjunto, de 2 do corrente foi aprovada uma proposta desta Secretaria para abertura de um 4.º guichê das 15 ás 18 horas destinado a auxiliar o serviço de registos e outros, guichê que deve começar a funcionar por estes dias, muito convindo que essa Associação faça ver ao comércio seu associado a conveniencia de não reservar tudo para a ultima hora pois só poderá servir-se quem estiver presente até ás 17,30 salvo se houver tempo de servir mais algum até ás 18 visto que os guichês encerram ás 18 horas precisas como está determinado, por haver leis e determinações superiores a respeitar.—O Inspector Chefe dos Serviços.

A Direcção da Associação Commercial e Industrial chama a atenção dos interessados para o conteúdo do officio acima, que vem satisfazer uma reclamação ha muito feita, sendo de facto muito judicioso o pedido de que ninguém guarde os seus registos para a ultima hora, evitando a aglomeração de serviços que poder determinar reclamações evitaveis.

Uma propaganda interessante

O GOVERNO do Principado de Liechtenstein resolveu fazer aparecer uma série de postais com gravuras deste magnifico pais com textos elucidativos. Como novidade pode vêr-se, que o texto será em lingua alemã e em esperanto; esta ultima é para provocar o interesse dos turistas em todo o mundo pelo pais.

A sua situação entre a Suíssa e a Austria, muito chegada a uma via internacional frequentadissima, facilita enormemente a visita.

Pela Universidade

Exercícios práticos da Faculdade de Direito

FORAM marcados para os dias a seguir designados, os exercicios práticos da Faculdade de Direito: 1.º ano: Direito Romano: 12 e 26 de Maio. Direito Português: 6 e 20 de Maio. Direito Civil: 9 e 23 de Maio. Direito Constitucional: 10 e 24 de Maio.

2.º ano: Direito Civil: 10 e 24 de Maio. Direito Político: 7 e 22 de Maio. Direito Administrativo: 9 e 23 de Maio. Direito Internacional Publico: 12 e 26 de Maio. Economia Social: 12 e 26 de Maio.

3.º ano: Direito Civil: 10 e 29 de Maio. Finanças: 7 e 22 de Maio. Direito Fiscal: 9 e 24 de Maio. 4.º ano: Direito Reais: 12 e 26 de Maio. Direito Commercial: 6 e 20 de Maio. Processo ordinário: 13 e 28 de Maio. Legislação Civil e Comparada: 15 e 30 de Maio.

5.º ano: Processos especiais: 9 e 23 de Maio. Direito Penal: 10 e 29 de Maio. Processo Penal: 10 e 29 de Maio. Direito Internacional Privado: 6 e 20 de Maio.

Pombo correio

O SR. Alberto Rodrigues, fogueiro da C. P., residente em S. Martinho do Bispo, tem em seu poder um pombo correio que traz numa das azas os seguintes dizeres:

«Lisboa-Porto, n.º 5, classificado em 1.º lugar—Coimbra-Aveiro.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o pais foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte... 105\$00
V. B. 50\$00

Jardim do Cais

SR. Director.—Leio na Gazeta de Coimbra, no seu numero de 1 de Maio, um protesto de alguém que se assina com a inicial B, contra a ideia de dar cabo do jardim do Cais, onde está o coreto, para praça das camionetas e automoveis que ali se juntam.

Contra esta ideia eu lavro tambem o meu protesto. Não faltava mais nada do que vêr tudo aquilo arrasado, para vêr aquele local reduzido a um montão de veiculos, mais ou menos de aspecto desagradavel.

E' notavel o que se está vendo em Coimbra na guerra aberta contra a arborisação! O meu protesto repetir-se ha tantas vezes quantas forem precisas.

Que pedissem que se olhe para o estado desgraçado em que se acha a estrada da ponte; e falta do edificio dos correios; que se substitua a linha da Lousan até ao porto dos Bentos; que se acabe o mercado; que se acuda á miséria em que se encontra o Arnado, está muito bem, mas fazer desaparecer um jardim que nada envergonha a cidade, antes é um ponto de recreio agradável, logo á saída da estação, isto só cá no burgo podia surgir...

Não, não e não! — P.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 7 de Maio

Tomou conhecimento de vario expediente a que deu andamento. —Resolveu officiar ao sr. dr. Reitor do Liceu José Felção, agradecendo a comunicação da posse de s. ex.ª naquella cargo.

—Tomou tambem conhecimento com grande satisfação, da comunicação, embora particular ainda, de que foi deferido o pedido, em que esta Sociedade tem tido uma já longa interferencia, acerca da organização dum comboio rapido entre Coimbra e Figueira Foz, e vice-versa, partindo o primeiro da manhã de Figueira e regressando á tarde, a horas que satisfará por completo a população de Coimbra, não motivando a organização deste comboio o desaparecimento de qualquer dos existentes.

Uma obra necessaria

O ALARGAMENTO da rua Olimpio Fernandes contribuiu imenso para o descongestionamento da bairra. E um melhoramento deves importante. Mal parecia, porém, que a frontaria da cadeia continuasse com o aspecto detestavel que lhe dava a pintura amarela. E assim a Camara mandou colear as paredes do presidio, como nós aqui lembramos num dos passados numeros.

E de hoje em diante, a costumada ameaça «vais parar á casa amarela» terá que ser modificada — e passará a ser «vais parar á casa... branca».

Bo sr. Inspector de Saude

NA rua paralela a Montez Claros e que conduz ao Mado de uro, existe, junto a uma pedreira, um pantano donde se evolvem milhões de melgas, que invadem as habitações de quele bairro. Chamamos a atenção do sr. Inspector de Saude para o caso, podendo afirmar-se a s. ex.ª que era um grande serviço que prestava, providenciando no sentido de se acabar com aquella foca de de infecção.

Curso Juridico de 1910-1911

NOS dias 4 e 5 do proximo mês de Julho, reunem-se em Coimbra o Curso Teológico-Juridico que teve a sua matricula no primeiro ano da Universidade no ano lectivo de 1910-1911.

A adesão a esta festa deve ser dada para a rua da Sofia, n.º 70-1.º-E, para o condiscipulo dr. Tarquinio Bencourt.

«Principio»

DIRIGIDA pelos srs. Carlos Monteiro, Alvaro Ribeiro e Maia Pinto, inicia brevemente a sua publicação no Porto, a revista de arte e politica *Principio* — que vem preencher uma lacuna da imprensa e preparar os espiritos dos novos, adentro dos ideais artisticos e democraticos do nosso século.

Português falecido na America

A SECRETARIA dos Negocios Estrangeiros comunicou ao Comando da Policia de Coimbra ter falecido no Hospital de St. John, Queens, N. Y., o cidadão José Ferreira, que, embora português de origem, estava naturalizado americano. Não tendo deixado testamento, são herdeiros seus pais, José Duarte Ferreira e Tereza Ferreira, residentes em Coimbra. O espólio deixado pelo falecido é de \$1.380,00 dolares que, presentemente, se encontram arrecadados pelo administrador do condado de Queens.

Doutoramento

NOS proximos dias 26, 28 e 31, de Maio, e 2 de Junho, presta as suas provas para o acto de doutoramento, na Faculdade de Direito, o licenciado Fernando Pires de Lima.

Excursão

COMO noticiamos, realistou-se no domingo, a Tomar, a excursão do Grupo *Braco de Ferro*, que ali recebeu de surpresa, a visita dos representantes da Associação Commercial e os cumprimentos da excelente filarmónica local, Gualdim Pais. Fidos os cumprimentos, os excursionistas visitaram os monumentos, tendo demoradamente estado no convento de Cristo, para alguns dos presentes desconhecido retirando de lá encantados.

No Restaurante-Leitaria-Chic, nas margens do rio Nabão, foi-lhes servido o almoço, que decorreu animado, apartando no horizonte, ao terminar, dois aeroplans, que voaram muito baixo sobre o parque onde se estava realizando o almoço. Todos os excursionistas se levantaram, saudando os aviadores que depois de darem 3 voltas ao Parque, seguiram o rumo sul.

Transgressão

POR exercerem ilegalmente a industria de profecia, vão ser movidos processos contra Francisco dos Anjos Salvador e seu filho, residentes em Arazede.

Nova livraria

O SR. Antonio Gonçalves acaba de abrir na rua Sá de Miranda, n.º 60 um estabelecimento de papelaria e livraria. E de esperar um futuro prospero atendendo á simpatia de que goza o sr. Antonio Gonçalves e aos vastos conhecimentos que possui daquelle ramo de commercio.

Correspondencias

Oliveira do Bairro, 5 Realizou-se ontem, nesta villa, a inauguração da luz electrica, importante melhoramento devido á opção por parte da Camara de Coimbra do sr. dr. Mário de Almeida pela Companhia do Lindoso, que com a passagem dos seus cabos condutores de energia, muito veio beneficiar esta região. Abrelhantaram o acto as bandas desta villa, do Troviscal e infantil de Aveiro. Houve uma sessão solene nos Paços do Concelho, presidida pelo sr. Governador Civil de Aveiro, visita ás obras do Hospital, banquete do administrador do concelho sr. Tavares de Castro e um animado baile, que se prolongou pela madrugada fóra. — C.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje: D. Alzira Teixeira. D. Adelaide Emerciana de Castilho e Albuquerque. D. Herminia de Macedo. D. Maria Carolina Ribeiro. D. Maria da Conceição Oliveira. D. Maria Teresa Luisa Seco. D. Emilia da Silva Alves. A manhá: D. Gilia Leudes Fontoura. D. Manuela de Nêpoles. D. Maria Antonieta Saraiva Nunes de Campos. O menino Carlos Agostinho Ferreira. Dr. Antonio Vaz Serra. Conde do Amel. Segunda-feira: D. Estêr Maria Marcelo Ventura. D. Virginia Sousa Dias Duque. Alfredo da Silva. Carlos da Silva Ferreira.

Nascimento

Deu á luz uma interessante criança do sexo feminino, a sra. D. Laurinda Rodrigues Silva, estremosa esposa do nosso amigo sr. Francisco Silva.

SPORTS

Football

Desafios marcados para amanhã pela A. F. C. para o campeonato de Coimbra

Campo de Santa Cruz — A's 9 horas, Académica-Santa Clara (3.ªs categorias); árbitro, A. Caetano (União). A's 11 horas, Académica-Santa Clara (2.ªs categorias); árbitro, M. Oliveira (União). Campo da Arregaça — A's 9 horas, União Nacional (3.ªs categorias); árbitro, Manuel Santos (Sport). A's 11 horas, União Nacional (2.ªs categorias); árbitro, Acácio Lelo (Académica). A's 14 e meia horas, Académica-Santa Clara (1.ªs categorias); árbitro Antonio Misarela (União). Juizes de linha, José Rodrigues (Comimbricenses) e Baptista Duarte (Sport).

A's 16 horas, União Nacional (1.ªs categorias); árbitro, Alvaro Santos (Sport). Juizes de linha, José Ventura e José Ek y (Sport). O Sport marca pontos em todas as categorias por eliminção de «Os Comimbricenses».

Basketball

Desafios marcados para amanhã pela A. B. C. para o campeonato de Coimbra

Campo da A. C. E. — A's 9 horas, A. Cristã Nacional (3.ªs categorias); árbitro, Luis Monteiro (Sport). A's 10 horas, Académica-Sport (3.ªs categorias); árbitro, Albano Rodrigues (A. Cristã). A's 11 horas, A. Cristã Nacional (2.ªs categorias); árbitro, Manuel da Costa (Sport). A's 12 horas, Académica-Sport (2.ªs categorias); árbitro, Adrião Pimentas (União).

Campo do Arnado — A's 11 horas, Académica-A. Cristã (1.ªs categorias) — Final; árbitro, A. B. Li-boa. A's 12 horas, União-Vitoria (1.ªs categorias) — Final; árbitro, Antonio Matos (Sport).

Reunião do Curso do 5.º ano de Medicina de 1919-1920

CONFORME foi combinado, este curso deve reunir-se em Coimbra, nos dias 23, 24 e 25 de Junho proximo, para comemorar o 10.º aniversario da sua formação.

As adesões devem ser enviadas ao sr. dr. Pedro da Rocha Santos, rua Guerra Junqueiro — Coimbra.

Colectividades locais

POR lapso, deixámos de nos referir ás festas promovidas pelo Club Operário e Associação dos Empregados de Barbeiro, comemorando os seus adversários, no domingo passado. Na sede do primeiro houve uma sessão solene e um animado baile que se prolongou até ás primeiras horas da madrugada.

A Associação dos Empregados de Barbeiro promoveu um espectáculo no salão do Grupo Musical, representando-se duas peças e fazendo-se ouvir nas suas primorosas guitarradas o trio Flávio Rodrigues, Abilio Madeira e José Santos.

As duas prestimasas colectividades, os nossos cumprimentos.

Reclamações

PEDEM-NOS que chamemos a atenção da Camara, para o facto de, no Penedo de Saudade, as portas não terem numero.

† FALECIMENTOS †

FALECEU na quinta-feira ultima, a sra. D. Maria de Jesus Marques Pereira Ribeiro e Matos, estremosa esposa do nosso presado amigo, sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

Senhora muito virtuosa, foi tambem uma esposa modelar, sendo dotada das mais belas qualidades de coração, que eram nobilitadas pelos actos de caridade que praticava largamente.

O seu funeral que se realizou ontem de tarde foi extraordinariamente concorrido, no qual se viam representadas todas as classes sociais e muitas senhoras, conduzindo lindos ramos de flores. Foi uma grande manifestação de pesar e uma homenagem prestada ao nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos, a cuja dor nos associamos.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. João dos Santos Jacob, presidente da Camara.

Por determinação da familia da extinta não foram organizados turnos.

O féretro ficou coberto de flores naturais e corôas.

— Em Santo Antonio dos Olivais, faleceu o artigão commerciante, sr. Daniel David, pai da esposa do sr. António Maia, construtor civil, e do sr. Fernando Vasques Vieira David.

As nossas condolencias.

Colocai na vossa correspondencia e selo Anti-Tuberculoso.

DA MUI NOBRE, LEAL E INVICTA CIDADE

Saldo de Retalhos

"O casamento, causa de degenerescença,"

Brito Camacho — ironista de talento — realizou, no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia, a sua anunciada conferência sob o tema que nos serve de epígrafe, trabalho para que havia sido convidado pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

A conferência do ilustre jornalista excedeu, como se diz-se, toda a expectativa e foi ouvida por todo o Porto conta de mais distinto em todos os ramos sociais e culturais, merecendo pelo relevo que, ex. a. impriu a sua admirável palestra e, sobretudo, pelo admirável partido que soube tirar do tema em questão.

O conferenciante, recebido com aplausos quentes, declarou o casamento — um contrato realizado entre dois indivíduos de sexo diferente... por enquanto... — como causa de degenerescença e uma verdade banal.

Referindo-se à família, diz que a não compreende como o binário inicial, biológico, biologicamente, nada significa.

Fala da união livre — uma prática antiga — preferindo o casamento, base da família, instituição imperfeita, é certo, reconhecendo, contudo, que nada se inventou de melhor.

O Parlamento, também tinha seus defeitos, e, mau grado a força dos que pensam contrariamente — o Parlamento, ainda, é a mais segura expressão da soberania nacional.

O amor livre, é uma prática zoológica; o casamento, uma instituição com existência legal — e oficial. Continuando:

— A Sociedade, não deve desinteressar-se por um acto que, como o casamento, é da maior necessidade na vida do homem — e da maior importância para a vitalidade dum povo.

O conferente passa, depois, a analisar o casamento como causa de degenerescença:

— Não está de acordo com Morel, que classifica o casamento como consequência dum estado nervoso, intelectual ou sentimental, dando razão, porém, a Magnard a quem — a degenerescença — como « produto dum estado patológico, inferioriza o indivíduo para as funções vitais ».

Magnard estabelece quatro forças de inferiorização: — tuberculose, sífilis, alcoolismo e neura — as causas moribundas que mais notavelmente contribuem para a degenerescença, causas que, contudo, a conferenciante não julga herança de inexorável fatalidade.

— Alargando-se em considerações, o dr. Brito Camacho provoca o riso da assistência pela fina ironia dos conceitos:

— O casamento é, para a maior parte dos que casam, uma loteria em que, por via de regra, os bilhetes saem brancos!

— A sabedoria das nações, que inventa remédios para todos os males, até já sancionou a levandade dos jogadores com o velho aforismo: — Quem casa não pensa; quem pensa... não casa!

— Analisa a lei do divorcio, na teoria e na prática, lei que, sob o ponto de vista religioso, é erradamente classificada, tanto mais erradamente quanto maior contingente dão para a leião dos divorciados.

— A figura-se ao ilustre conferenciante que são de fácil ataque as causas que mais contribuem para a infelicidade e para a destruição do lar.

O casamento, precisa dum preparação prévia por parte dos que pretendem realizá-lo, preparação que, como sucede em Portugal, não deve limitar-se ao clássico lirismo do namoro.

— E' preciso que o homem e a mulher se preparem para a vida da família — principalmente a mulher que, como esposa e como mãe, tem um grande papel a desempenhar para o revigoreamento da raça.

— A mulher portuguesa desconhece, com poucas excepções, a política económica do lar, não sendo capaz, por via de regra, de alimentar as necessidades do ménage sem exceder o seu restrito orçamento. Daí a causa que mais contribui para o fracasso do matrimónio.

Referindo-se á alimentação dos filhos:

— As pretas, nesse capitulo, são bem mais civilizadas do que as brancas, alimentando os filhos, ao peito, durante dois anos.

— Das raras brancas que o fazem um ano, algumas ha que se julgam heróicas dignas... — duma estatua.

— Pensam as mulheres que a sua beleza se prejudica pelo facto de alimentarem os filhos.

O conferente, convictamente, afirmou: — A beleza da mulher casada, é a moral: como esposa e como mãe. — Os filhos não roubam a beleza. Sustentar essa tolice, é crime imperdoável.

Completando o pensamento: — Um organismo que não realiza o seu destino biológico, é um organismo que se inferioriza.

Argumentando: — O feto, não é um parasita, muito embora deva ser um comensal que, longe de prejudicar a mulher a beneficia muitas vezes.

Concluindo: — Um mais um, aritmeticamente, devem fazer dois. Na acção do casamento devem fazer, pelo menos — três...

Passando ao lado social da questão, o conferente refere-se a necessidade de dar á família as garantias de que carece e as indispensáveis facilidades económicas, fazendo uma mais justa, equitativa distribuição de riquezas.

Divaga depois, interessadamente, pela política moderna do feminismo, — corrente da qual a mulher portuguesa, inteligentemente se afastou — terminando por louvar a obra da Liga de Profilaxia Social, a todos os títulos notável.

Na Associação dos Jornalistas. A conferência do dr. Sousa Costa

Na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, realizou-se a sua anunciada conferência: *Quatro séculos de Traz-os-Montes*, a qual resultou uma admirável lição sobre a progressiva província que o Marão — Soldado gigante de granito — defende e bimbeles.

Quatro séculos de Traz-os-Montes — visão panorâmica de algumas das suas regiões mais formosas e de alguns traços fundamentais do carácter dos seus habitantes — foi trabalho francamente apreciado, não restando a selecta assistência os mais fartos e vibrantes aplausos ao seu autor.

O sr. dr. Sousa Costa foi apresentado, num magistral discurso, pelo sr. dr. Leonardo Coimbra.

Rectificação

O nosso presado amigo, Alfredo de Bragança pede-nos para que rectifiquemos a noticia inserta na *Gazeta de Coimbra*, da autoria do seu ilustre colaborador, tenente sr. Nuno Beja, na parte que se refere ao nome do autor dum artigo sobre arqueologia, publicado na revista *francesa Illustration*, que deve chamar-se, simplesmente, Dr. José de Bragança e não, como se lê na alludida noticia D. José de Bragança.

— E' que, diz Alfredo de Bragança, irmão do distinto arqueologo — o Dom que procede o nome de sua obra (bacharel em letras e filosofia pela Sorbone) cheia de excessivamente a subido espanhol ou, então, a descendente em linha recta da extinta familia real, qualidades que o Dr. José de Bragança dispensa claramente por ser, como todos o reconhecem, iminentemente português e patriota.

Al fica a rectificação pedida, com o devido respeito pelo distinto autor da noticia rectificada.

1 e 3 de Maio

Passaram quasi despercebidas as gloriosas datas de 1 e 3 de Maio, comemoradas, apenas, com algumas sessões solenes em entidades proletárias, aquella, esta com a recepção official no Consulado do Brasil e um almoço e um jantar comemorativo oferecido ao sr. dr. Ademir de Melo, ilustre consul geral da Republica iriã nesta cidade, pelos seus compatriotas.

Estudantes de S. Tiago de Compostela

Estiveram no Porto, em visita de estudo, alguns estudantes de S. Tiago de Compostela, os quais foram bastante acarinados levando, no regresso, as melhores impressões da cidade, dos seus habitantes, e sobretudo, dos seus collegas e professores da Universidade do Porto, instituição cultural que muito admiraram bem como outras visitadas, como o Hospital da Misericórdia, etc.

Nova ponte sobre o Douro

Devem iniciar-se brevemente, talvez, os trabalhos de construção da nova ponte sobre o Douro, empreendimento de elevado alcance económico para o Norte do País e, simultaneamente, um novo monumento para admirar de entre os monumentos da cidade.

A nova ponte que ligará a Arrábida com a outra margem, além de interessar muito directamente ao porto de Leixões, ligará a cidade com o futuro aerodromo da Madalena e será, ainda, utilizada pelo caminho de ferro.

Será, como se compreende, uma maravilha de engenharia e terá, pelo menos, o dobro do tamanho da actual ponte de D. Luís.

A ponte de D. Luís vai ser beneficiada, também, com um elevador que ligará os seus dois taboleiros, melhoramento esse que muito interessa aos habitantes do Porto e Gaia.

Nascimento Sousa.

A terra treme

Os sismógrafos de Coimbra registaram dois violentos abalos

OS sismógrafos do Instituto Geofísico de Coimbra registaram dois violentos abalos de terra, que devem, ter sido destruidores.

Um foi registado no dia 5 ás 3 horas, 59 minutos e 4 segundos, a uma distancia aproximada de 9.120 quilometros, e o outro no dia 6, ás 22 horas, 41 minutos e 58 segundos a uma distancia provavel de 4.420 quilometros.

III Exposição de Amostras no Brasil

PELA Repartição do Fomento Commercial do Ministerio do Comercio, foi comunicado á Associação Commercial e Industrial de Coimbra que deve realizar-se no Rio de Janeiro, no proximo mês de Junho, a 3.ª feira de Amostras, de carácter internacional, organizada e dirigida pela Perfeitura do Distrito Federal.

Divaga depois, interessadamente, pela politica moderna do feminismo, — corrente da qual a mulher portuguesa, inteligentemente se afastou — terminando por louvar a obra da Liga de Profilaxia Social, a todos os títulos notável.

A assistência, no final, tributou ao ilustre homem publico uma grandiosa homenagem de aplauso — e simpatia.

DE LISBOA

Crónica musical

DESDE sábado de Aleluia que temos no Colizeu dos Recreios, uma companhia de ópera, da qual fazem parte alguns cantores de merecimento. O sr. Ricardo Covões juntamente com o emprezario italiano Billaro, capricharam em nos dar um elenco bem organizado, afim de termos desempenhos equilibrados, como tem acontecido.

Nestas récitas temos tido colaboração portuguesa nos céros (que são todos nacionais) e nas bailarinas. Se estas teem agrado com justiça, o mesmo não posso dizer dos céros, que além de terem vozes fracas e sem escola, desafinam, e fazem á vontade a musica que o autor escrevesse!

O que me admira é a crítica em geral e alguma assinada por nomes que sabem musica, elogiarem o seu desempenho com palavras, como se tratassem de céros bons!!!

Ou não possuem ouvidos ou então impera a bajulice, que deve ser condenada intensamente.

Aprovo a louvavel ideia de termos céros portugueses, mas que não comprometam as óperas, como tem acontecido até esta data.

O amor pátrio tem limites sobretudo em arte.

Por outro lado nota-se da parte estrangeira pouco caso pelas pobres coristas. Vão para as récitas quasi sem ensaios, e na scena o maestro não lhes dá as entradas. Emfim coisas de bastidores, pois como dizia um escritor francês, do pano para lá até a poeira é venenosa.

Como acontece quasi sempre, a primeira ópera a ser cantada é a *Aida*, de Verdi, partitura óptima para as camadas populares, reunindo todas boa musica e belo aparato, (apezar de algumas coristas se apresentarem em pleno Egito com botas de elástico!) Mas todo o público vê sem saber protestar... porque não faz a menor ideia do que vê e ouve!

Na *Aida*, bem devéras foi a protagonista a cantora Zawska. Linda voz, bela forma de emitir as notas e sabendo estar em scena. Os restantes cantores equilibrados.

Depois na *Carmen* torna-se digna de ser apontada, a Cristoforeanu, soprano lírico com notas graves de primeira ordem. Forneau, e sabendo cantar.

O tenor Tafuro boa voz, representando bem, excepto na *romanza da flor*, no 2.º acto, pois as palavras que devem ser ditas á *Carmen*, no meio do palco, disse-as junto da caixa do ponto para o público!!!

No *Barbeito de Sevilha*, foi notável o soprano ligeiro Pagliughás, das mais lindas vozes que tem vindo á nossa capital.

O tenor Solari, bonita voz, *esmorzando* bem e afinado. Os restantes regularmente.

Nos *Palhaços*, o tenor Gaviria com boa voz e o baritone Borgiali, cantando bem o *falso*. A orquestra não tocou o *prelúdio* do 2.º acto, porquê?!

Ninguém deu por tal! Na *Cavallaria*, teve as honras da noite na *Santuzza* a cantora Campigua. Notou voz de soprano dramático e um artista consumado. Tafuro regularmente. Os outros discretos.

Na *Tosca*, teve as honras da noite a Canepique. A sua voz, a sua forma de dramatisar, conseguiu dar-nos uma *Tosca* admiravel.

Na *Scarpia*, o baritone Borgiali, embora não fizesse admirar outros artistas neste papel tão ingrato, ouve-se regularmente. No 2.º acto tem passagens felizes.

O tenor Tafuro, não foi mal de todo. Cantou a *área* do 3.º acto, que o publico pede para ficar sempre. Esta *área*, está para a nossa plateia, como o *roubo da Manon*, e *La Dame mobile* do *Rigoletto*.

São páginas sugestivas pelas quais o nosso publico sente grande predilecção.

Ao passo que em quasi todos os teatros abunda a terrível onda das *revistas*, estas récitas de ópera, limpam as almas artisticas de tanta mania má.

Na Academia de Amadores, o distinto violinista Flaviano Rodrigues, deu-nos um concerto de tarde, para que os criticos podessem assistir, em virtude de haver óperas todas as noites no *Coliseu*.

Neste concerto tivemos vários colaboradores, o notavel pianista Viana da Mota, o tenor José Maria Rosa e a distinta harpista Cecilia Darba.

Flaviano Rodrigues, tocou a solo obras de S. Sanes, Rico, Ordal e Sarasate.

Com Viana da Mota a *Sonata*, de Grieg, op. 45.

O tenor Rosa, cantou duas composições de Flaviana Rodrigues. Na *estrada do amor* e *Canção da Neve*.

Os solos de violino, esses foram com piano e outros com harpa.

Foi uma tarde de aplausos, pois o ilustre violinista gosa em Lisboa de muitas simpatias.

Abril. Alfredo Pinto (Sacavem)

Agradecimento

A direcção da Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino « Olimpio Nicolau Rui Fernandes » vem por este meio patenteo o seu reconhecimento e agradecer aos Ex. mos Srs. Comandante da Policia, Presidente da Comissáo Administrativa do Municipio de Coimbra, Presidente da Comissáo Administrativa do Campo do Arnado, Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra a valiosa e desinteressada cooperação que lhe prestaram na effectivação do desfilio de foot-ball do dia 20 de Abril, a favor dos seus céros, e duma maneira geral também agradece aos subordinados daquellas entidades, á imprensa e ao publico o auxilio e protecção que lhe dispensaram com o mesmo fim.

A Direcção

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex. mos Clientes que mudou a sua Oficina de Reparacões de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena) onde espera continuar a receber as ordens de V. Ex. as. 5-t-q

Custareira

De alfaiate, habilitada, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1.º. X

Vendem-se terrenos

Na Estrada da Beira (Ladeira do Baptista), proprios para construção, em lotes ou juntos. Informa Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra A. C. 2

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira. X

Prédio, vende-se

Proximo á rua da Sofia, com andar vago. Rendimento 10%. Tratar, na rua da Sofia, 35-2.º, Matta e Silva, solicitador encartado. 1

Explicador

Antigo professor do Liceu e official do exercito com os cursos de Sciéncias e Letras, explica todas as disciplinas do curso geral dos Liceus. Prepara para exames alunos não matriculados. Trata-se nesta cidade, rua da Sofia, 35, 2.º. 1

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietario Joaquim Olaiço, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se. Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). 2-s

Arrenda-se

Casa acabada de construir, no Ingote, com 4 divisões e quintal. Trata-se com José Augusto Lopes na rua do Padrão, 11.

350 contos

Emprestam-se sobre hipoteca em fracções diversas. Trata o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.

Cadeiras

Vendem-se 4, proprias para salão de barbear. Nesta redacção se diz. X

VENDE-SE

Máquina de escrever Remington. Para tratar, no Escritorio de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115, 1.º. q-s

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impremiavel.
Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.
Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.
Sitosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER'sche BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MOFRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Grande liquidação

A' nossa Ex. ma freguesia pedimos para visitarem a *Casa do Povo*, que até 30 do corrente faz uma liquidação de toda a sua existencia de fazendas a preços reduzidos.
Rua Visconde da Luz, 90 e 92 — Coimbra. 3

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com **Vigina**, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drograrias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Tipógrafos

Precisam-se meios officiais e aprendizes com prática. Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Madalena.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.
Residencia Calçada, 296-2.º

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, conchelo e comarca de Coimbra e na freguesia de Anobra, conchelo de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.
Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Julio Machado

Doença dos olhos. Retomou a sua clínica, Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Quereis dinheiro?

Trabalha no

Lama

Rua do Amparo, 51, LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes

Aos empreiteiros construtores

Precisa-se para a remontagem nesta cidade dum fábrica de carpintaria e marcenaria, a qual dispondo de bons maquinismos, ainda está em laboração na provincia.

Carta a J. Castel-Branco, Santa Comba-Dão.

SOCIO CAPITALISTA

Precisa-se para a remontagem nesta cidade dum fábrica de carpintaria e marcenaria, a qual dispondo de bons maquinismos, ainda está em laboração na provincia.

Carta a J. Castel-Branco, Santa Comba-Dão.

Agradecimento

Tendo de retirar-me com urgencia para a cidade do Porto, afim de tratar de assuntos comerciais que se prendem com a minha humilde profissão de **agente de leilões**, e, não podendo agradecer a todos com quem lidei da perto a forma cativante, como se dignaram tratar-me, venho por meio deste, apresentar a V. Ex. as os meus respeitosos cumprimentos e agradecimentos, offerecendo-lhes os meus offerecidos serviços no Porto, Rua Sá da Bandeira, 199-1.º e 2.º e nesta cidade no estabelecimento do meu amigo Ex. mo Sr. Eduardo Simões de Carvalho. — Arco de Alameda.

Coimbra, 6 de Maio de 1930.

António de Freitas, agente de leilões, com casa fundada em 1890.

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786.

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO. Trata de todos os assuntos forenses; Colocações e emprestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35 2.º

Armando de Carvalho

ADVOGADO. Rua da Sofia, 54, COIMBRA

Comarca de Coimbra

1.a Vara
ANUNCIO

(1.a Publicação)

No Juízo de Direito da Primeira Vara da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º ofício, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu António Carvalho Junior, solteiro, maior, que teve o seu último domicílio no lugar do Balancho, freguesia de Brasfemes e actualmente ausente em parte incerta da África, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os trinta, contestar, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho ilegítimo do réu citando para todos os efeitos legais, com custas e procuradoria pelo mesmo réu.

Coimbra, 1 de Maio de 1930.
O escrivão do 2.º ofício, **Joaquim Alves de Faria**.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **J. Miranda**.

Comarca de Coimbra

É ditos de 30 dias

(1.a Publicação)

Pelo Juiz de Direito da 2.ª Vara cível da Comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º ofício, nos autos de execução sumária de letra, movida por Adelino Simões das Neves, casado, comerciante, morador no lugar e freguesia de Antuzede, contra José Joaquim Lourenço e mulher Maria da Piedade Neves, moradores no mesmo lugar de Antuzede, e Joaquim Lourenço, casado, morador no lugar de Alcarraças, todos proprietários, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o executado José Joaquim Lourenço, que teve o seu último domicílio no lugar e freguesia de Antuzede, desta comarca, mas actualmente ausente em parte incerta em Santos, Estados Unidos do Brasil, para no prazo de cinco dias, decorrido que seja o dos editos, pagar ao exequente referido Adelino Simões das Neves, a quantia de quatro mil escudos, proveniente da letra aceite pelo mesmo executado e mulher e tendo como fiador o referido Joaquim Lourenço, juros de seis por cento, as despesas judiciais e extrajudiciais, incluindo honorários de advogado, ou para no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de esse direito se devolver ao exequente e a execução prosseguir seus termos até final.

Coimbra, 1 de Maio de 1930.
O escrivão, **João Pais da Cunha Mamede**.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, **Luis Osório**.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Serviço de movimento—Repartição de reclamações e Leilões—Leilão.

Em 19 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados e em virtude do aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-á a venda em hasta publica de fódas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 17 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, de frente do gradimento.
Lisboa, 1 de Maio de 1930.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

Tribunal Judicial

1.a Vara
Arrematação

2.a publicação

No proximo dia 25 do corrente, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor os seguintes bens:

N.º 1

Uma terra de sementeira no sitio dos Selões ou Ramalhão, freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 2.151\$60.

N.º 2

Uma terra de sementeira no sitio das Salgueirinhas ou Dadas, Freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 1.808\$40

N.º 3

Um olival no sitio das Malhadas ou Vale Barreiro, freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 1.914\$00.

N.º 4

Um pinhal no sitio do Paúl, fraquesia de Arzila. E' o seu valor de esc. 836\$00.

Todos estes predios foram penhorados a José Gambôa, casado, ausente em parte incerta, na execução hipotecaria que, neste juizo, lhe move Feliciano Lopes Ribeiro, negociante, residente actualmente em Santos Brasil.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O Ajudante do 3.º Ofício, **Joaquim Jeronimo da Silva Rosa**.

Verifiquei a exactidão.
J. Miranda.

Anuncio

2.a publicação

Pelas 12 horas do dia 25 de Maio proximo, na rua da Sofia desta cidade e á porta do estabelecimento da sociedade comercial «Competidora de Coimbra, Limitada», vão á praça para serem vendidos em hasta publica, diversos moveis, direito e acção que a mesma firma tem ao arrendamento da loja onde tem o seu estabelecimento e armazem, cujos valores constam do processo de execução de letra que contra a mesma sociedade requereu Manuel Ferreira Mateus, casado, proprietario, de Coimbra, por onde os mesmos moveis e direitos foram penhorados.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos, nos termos e para os fins da lei.

Coimbra, 29 de Abril de 1930.

O escrivão, **Albano Correia Morais de Carvalho**.

Verifiquei.
O Juiz de Direito, **Luis Osório**.

Tribunal Judicial

1.a VARA

Editos de 30 dias

2.a publicação

Neste juizo e cartorio do 3.º ofício, e nos autos de carta precatória para penhora vinda da comarca da Louzã e extraída da execução por custas e selos que, naquela comarca, o Ministerio Publico move contra Manuel Martins, casado, residente no lugar do Cabouco, freguesia de Ceira, desta comarca, correm editos de 30 dias citando Bernardino Martins, casado, ausente em parte incerta da França, para usar, querendo, do direito de preferencia que a lei lhe confere na qualidade de comproprietaria de uma sexta parte de uma morada de casas de habitação, sita no lugar de S. Frutuoso, freguesia de Ceira, que vai á praça no dia 6 de Julho proximo, pelas 12 horas, a porta deste tribunal.

O ajudante do 3.º ofício, **Joaquim Jeronimo da Silva Rosa**.

Verifiquei a exactidão, **J. Miranda**.

Leite Braga
ADVOGADA
Escritório, rua da Sofia, 37-1.º
COIMBRA

Comarca de Coimbra

1.a Vara
Arrematação

2.a publicação

No dia 25 de Maio proximo, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no Palácio de Justiça, na rua da Sofia se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o prédio infra designado, inscrito no inventário orfanológico por óbito de António Panças, que foi morador em Taveiro, a saber:

Uma pequena casa de habitação, com um pequeno olival, no sitio do Vale de Reveres, freguesia de Taveiro, a qual vai á praça em 1.050\$00.

A contribuição de registo oneroso fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao dito prédio, para virem deduzir seus direitos.

Coimbra, 28 de Abril de 1930.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **J. Miranda**.

TRIBUNAL JUDICIAL

1.a Vara
Arrematação

2.a publicação

No proximo dia seis de Julho, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor os seguintes bens:

N.º 1

Uma sexta parte de uma morada de casas de habitação com sobrado e lojas, sita no lugar de S. Frutuoso. Foi essa sexta parte avaliada em esc. 300\$00.

N.º 2

Uma terra de sementeira no sitio do «Pouso», limite de S. Frutuoso. Foi avaliada em esc. 500\$00.

N.º 3

Uma terra com uma oliveira, mato, e pinheiros, no sitio da «Terra Velha», limite de S. Frutuoso. Foi avaliada em esc. 170\$00.

Todos estes predios são situados na freguesia de Ceira e foram penhorados a Manuel Martins, casado, residente no lugar do Cabouco, da mesma freguesia de Ceira, na execução por custas e selos que, na comarca da Louzã, lhe move o Ministerio Publico.

Ficam citados Piedade Fachada, viuva, domestica, residente no lugar do Cabouco, e José Martins, solteiro, proprietario, residente no lugar de S. Frutuoso na qualidade de comproprietarios do predio descrito sob o n.º 1 para usarem, querendo, do direito de preferencia que a lei lhes confere.

Ficam citados tambem quaisquer credores incertos.

O escrivão ajudante do 3.º ofício, **Joaquim Jeronimo da Silva Rosa**.

Verifiquei a exactidão, **J. Miranda**.

AGENTE VENDEDOR

Precisa-se para trabalhar á comissão com quinilharias, máquinas de costura REGINA, relógios, grafonolas e artigos diversos de fácil venda.

HENRIQUE MARQUES
Calçada de S. Francisco, 23 1.º — Lisboa.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147 Lisboa. Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Fernando Lopes

Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 f/c — Coimbra.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: **THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited**

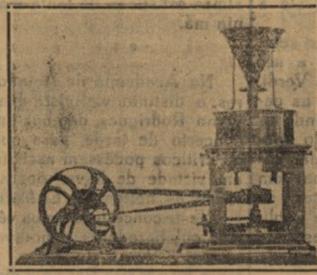
Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

MOINHOS SILENCIOSOS

com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882



Os que se tem feito até agora mais perfeitas em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á **SERRALHARIA MECANICA**, officina do seu inventor

José Domingos Baptista
Na Rua do Arnado, 155. Coimbra

Leilão de antiguidades

No Bairro de S. José pela retirada do ex.mo sr. Luis Assis Teixeira (Felgueiras) para o estrangeiro.

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro 20\$00 á venda na **Havaneza Central** Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.
Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de costume ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

FATIMA

Perigração a 13 de Maio
Em confortaveis camionetes da Empresa José Maria dos Santos & C.a, Lda, marcam-se lugares.
Escritório Central, Reis & Sinões, Lda, Rua da Sofia, 77 — Telefone n.º 147.

Por 5\$00

Pode V. Ex.a adquirir

Calçado Português

no valor de **90\$00**

INSCREVA-SE HOJE MESMO vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL
Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

Cofres á Prova de Fogo
Casa João Tomaz Cardoso
Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO
Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo. Construção sólida e isolamento garantido.
Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.
Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinto & Soto Maior, Crédit Franco Portugais.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES
Representante em Coimbra
Gonçalves Martins & C.a, L.da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

SEGUROS DE VIDA
na **Companhia de Seguros FIDELIDADE**
Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE**, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagões, barcos, camionas e carroças.
Capas de oleado para homem, senhora e criança.
Barracas para praça, campo, jardim e feiras.
O que há de mais económico e prático

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex. mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado

Mercados

Montemor-o-Velho, 7-5 930

Medida de 14, 163.

Milho branco	12\$25
amarelo	12\$00
Grão de bico	13\$00
Chicharos	13\$00
Felão mocho	23\$00
avinhado	23\$00
carraço	23\$00
carraço	13\$00
branco	23\$00
mistura	13\$00
pateta	18\$00
frade	17\$00
Bataias	10\$00
Tremozos (20 l)	20\$00
Galinhas	10\$50
Frangos	5\$00
Patos	8\$50
Ovos o cento	23\$00

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa a Nossa Senhora do Rosário de Fátima

HAVERÁ no próximo dia 13 na igreja do Carmo, em honra de Nossa Senhora de Fátima, missa cantada ás 8 horas, terço com cânticos, ladainha prática e bênção do S.S. ás 18 horas.

Declaração

Eu abaixo assinado, proprietário da Antiquária de Coimbra, sita no Largo da Sé Velha, desta cidade, declaro que o facto de eu não ter assistido ao Leilão, realizado nos dias 4 e 5 do corrente, no Bairro de S. José, em casa do Ex. mo Sr. Dr. Luis de Assis, foi motivado pelo facto de não conseguir cartão de entrada, porque ás pessoas encarregadas do respectivo Leilão, não lhes convinha a minha presença ali.

Mais declaro ainda que o Leiloeiro do Porto, vendeu uma cama, estilo D. João V, dizendo ter sido comprada na Casa Ameal, a qual foi vendida por 2.000\$00. E' falso, pois, essa cama pertencia ao Senhor Manuel Pereira Marques e esteve em minha casa para ser vendida, durante mais de um ano e foi comprada pelo Ex. mo Sr. Dr. Couceiro Martins por 700\$00 por letras, tendo este Senhor, feito no Banco todos os amortizações de 10% cada mês, como posso provar.

Fica por tanto esclarecido que essa cama foi vendida pela Antiquária de Coimbra. Sem a presença da minha pessoa estava, portanto, o dito Leiloeiro á vontade para poder dizer o que quizesse.

Como preso muito a minha casa e os conhecimentos que durante mais de 12 anos tenho adquirido sobre antiguidades, eis a razão que me levou a fazer esta declaração.

Aos meus Ex. mos Fregueses que notaram a minha falta nesse Leilão, aqui fica explicado o motivo: No primeiro dia, até ás minhas filhas foi recusada a entrada, e no segundo dia a mais velha foi acompanhada pela Ex. ma Senhora D. Amélia Maia.

Devo declarar ainda que mais de 85% dos objectos que adquiro, são sempre vendidos para fóra, contando nesta cidade apenas com 4 ou 5 compradores.

Havendo no Leilão algumas peças muito boas, muitas haviam que eram imitação do antigo, fornecidas em épocas várias pelo Ex. mo Sr. Dr. Barjona de Freitas e algumas a este sr. por mim.

Esta minha declaração não tem animosidade alguma nem visa os donos da casa e seus parentes, aliás, pessoas a quem muito prezo, pois, elas em nada foram culpadas do que aconteceu comigo.

1930.
(e) Saraiva Nunes.
A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.



Papá Aspirina

Todo esgotado o papá volta para casa. Não é de admirar, depois de tantos transtornos no escritório. A correspondência vexante, o combale com os algarismos, estas infinitas massadas! Inolhoráveis dores de cabeça, nervosidade insuperável, são mais uma vez as consequências. — O chefe está hoje „mau“ — codicha a rapaziada. „Ainda bem que temos comprimidos de Aspirina em casa“ diz a mãezinha. Dois comprimidos num copo de agua, e logo reaparece na cara do papá o habitual sorriso alegre. Como ele é agora amavel para com todos! E que alegre e boa disposição em toda a familia á mesa, apreciando o bom jantar! É verdade, os



“COLONIAL,”

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907
Séda: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Siniistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezena de conto.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Séda em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Providencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

Andar 10 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1.º 3. X

Arrenda-se uma casa com água, luz electrica, salão, 6 divisões, loja e quintal, já desocupada, na rua Guerra Junqueiro. Trata-se na mesma rua com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se andar com 7 divisões, cozinha, águas furtadas, água e instalação electrica. Trata-se na rua capitão Luis G. n.º 20 — Oliveiras, na Merceria Azevedo. X

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se com Antonio Simões Mizarela. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Trata-se nas obras ao lado. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 30. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se o 1.º andar rés do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade). Para tratar no mesmo prédio 2.º andar. X

Casa arrenda-se na rua do Carmo, 9 e 11, primeiro e segundo andar, com 6 divisões. Agua e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. X

Casa particular, de respeitabilidade na rua Abilio Roque, n.º 6 aceita meninos ou meninas do Liceu X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo, com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, de chão ocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Correto, 96. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com Dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X-a

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Embalagem vende-se a embalagem dum piano. Trata-se na rua da Manutenção, 11-A. X

Empregado de escritório, oferece-se com habilitações, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Empregado com prática de merceria, oferece-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do Carvo. X

Empregado de praça, oferece-se, sabendo de mercenarias ou cereais. Deseja pouco ordenado e comissão. Nesta redacção se diz. 1

Empregado precisa-se para vinhos e mercenarias, que disponha de 2.000 escudos, para tomar por balanço. Nesta redacção se diz. 1

Fogão de cozinha, vende-se na Estrada da Beira, 85. 1

Ferramenta de funileiro, vende-se uma maquina de rebolar e varias peças de ferramentas. Trata-se com Carlos de Almeida em Eiras-Coimbra. 1

Maquina registadora, compra-se. Carta a esta redacção deste jornal para as iniciais J. P. X

Mobilia de barbearia, aluga-se barato. Rua Oriental de Montarrio, 55. X

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Mestre de malhas, oferece-se estando ainda empregado, dando boas informacoes. Resposta a Jaime Arnau, rua do Arnado, 146. 2

Por motivo de retirada, vende-se uma propriedade com boa casa de habitação. Nesta redacção se diz. q x

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

MOSAICO SOCIAL

Tornam uma Cozinha higienica por serem de facil limpeza e refratarios a nodos gordurosas.

Depositalos em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

LUIZ ROSETTE
MEDICO
Doenças de Senhoras, Partos, Cirurgia.
Clinica Geral
RUA DOS GAÍDOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar

Rapartiga a dias, criece-se. Informa nesta redacção. 1

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antero de Quental, n.º 39. X

Trespasa-se no Calhabé, uma loja com merceria e vinhos, com habitação. Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhabé, n.º 174. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira. X

Francisco Magalhães

Casa do Sal — Vila Santos

Executa com toda a perfeição lavagens quimicas e limpeza a seco, em toda a qualidade de vestuário de homem, senhora e criança.

Limpeza a seco em 2 horas, e lavagens quimicas em 12 horas. O melhor e mais perfeito neste genero.

Preço — Fatos limpos quimicamente, 20\$00 e limpeza a seco, 12\$50.

Queiram falar por o telefone 528. Mandam-se buscar ao domicilio.

Vende-se o prédio da rua Visconde da Luz, n.º 16, onde está instalado o Café Abrantes. Informações, rua Ferreira Borges, n.º 61. 3

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Assoc. Farm. Lda

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25. 1.º

Ao Comércio

Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Sinitis

R. Ferreira-Borges, 132-1.º

COIMBRA

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro

As Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e uma excelente tónica do sistema nervoso: é por esta razão que elas curam a maioria das doenças que tem a sua origem no empobrecimento do sangue ou na atonia do sistema nervoso, como a anemia, a clorose das jovens senhoras, a fraqueza geral, a perda de appetite, as doenças de estomago, enxaquecas, etc. Com effeito, as Pilulas Pink actuam directamente sobre o sangue e lhe restitue as suas qualidades vivificantes ajudando-o tambem a absorver o oxigenio do ar, que é um elemento indispensavel a toda a vida organica. O sangue reanimado desta maneira torna-se rico e vermelho, alimenta os diferentes orgãos e estimula os sua actividade funcional. A acção benéfica das Pilulas Pink faz-se sentir pouco tempo depois de se ter começado a usal-as, e bem depressa a cura se apresenta de uma maneira definitiva. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tónico dos nervos.

AS PILULAS-PINK Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 69\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Agradecimento

A familia do falecido Antonio Marques da Silva Eloy, reaceando ter-se esquecido de agradecer, individualmente, a algumas das muitas pessoas que lhe afirmaram o seu pesar e se incorporaram no funeral, servem-se deste meio para reparar essa falta, a todos protestando o seu sincero reconhecimento.

Coimbra 9 de Maio de 1930.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

ASORUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Excursão a Fátima

Partida em 12 de Maio e regresso em 13, em camioneta propria para passageiros. Inscrição aberta no estabelecimento de Santiago & Santos, Rua da Sofia, 87 93.

Sempre premios NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e tracções venda á para os 400 contos a 17 de Maio

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

a Gazeta de Coimbra vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente

Silvio Pélico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo do Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Leite Braga

ADVOGADA

Escritório, rua da Sofia, 37-1.º

COIMBRA

A CIDADE

AO SR. COMISSÁRIO DE POLÍCIA

DURANTE a tarde, percorrem as principais ruas da baixa, bandos de crianças ríotas e sujas, estendendo as mãos á caridade publica.

Como é natural, os transeuntes esmoleres compadecem-se e dão-lhe os seus óbulos. E essas crianças, depois, vão gastar essas esmolas nas pastelarias, comprando rebuçados e caramelos.

Pedimos providencias ao sr. Comissário da Policia. Não se deve consentir tal abuso, que apenas serve para tornar ociosos todos esses pequenos pedintes, que ludibriam todos quantos passam nessas ruas.

Por caçarem sem licença

POR uma patrulha da G. N. R. foi preso em Penacova e conduzido para esta cidade, José de Oliveira Duarte, de 19 anos, de Gondolim, por andar a caçar sem a licença de uso e porte de arma. Entregue á Policia de Investigação Criminal, foi depois posto em liberdade mediante fiança.

PELA C. V. R. do centro, foi dada comunicação á G. N. R. de dois individuos que andavam caçando patos, na área da C. V. C. de Montemor-o-Velho.

Foram autuados e já pagaram a respectiva multa, de 260\$00, cada um.

O ventre da cidade

NO mês de Abril, findo, foram abatidos no Matadouro Municipal: 104 bois, 120 vitelas, 3.392 carneiros e 264 porcos, com o peso total de 79.362 quilos, mais 5.638 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Desastre

EM virtude de desastre no trabalho deu entrada no Hospital da Universidade, com 4 dedos da mão direita esmagados, Manuel dos Santos, de 32 anos, serralleiro, desta cidade.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Joaquim Coimbra, trabalhador, de 24 anos, de S. Pedro de Alva, escoriações na mão esquerda; João de Oliveira, de 6 anos, de Coimbra, queimaduras na perna direita; Mário Rodrigues de Figueiredo, de 15 anos, de Fermentela e residente em Coimbra, corpo estranho no pé esquerdo; José Jacinto Marques, de 5 anos, de Coimbra, ferida incisa na perna esquerda.

Com o cráneo fracturado

NA Estrada da Beira, envolveram-se em desordem os padeiros Manuel Fernandes, de 32 anos, de Vila Nova de Poiares, e Anibal Fernandes, desta cidade, sendo aquele agredido com uma raspadeira, fracturando-lhe o cráneo.

O Anibal foi preso e a vítima deu entrada no Hospital da Universidade.

Prisões

FORAM presos, por embriaguês, Augusto Patricio, de 24 anos, desta cidade; por falta de respeito á autoridade, Henrique Carvalho Martins, de Coimbra, e por ameaças de morte, António da Silva, trabalhador de Vale de Lihares.

Furto

FOI preso o menor José Fernandes, de 13 anos, por ter furtado a seu tio, Luiz Carrito, carroceiro, a quantia de 100\$00.

Achados

NO Comissariado de Policia encontram-se depositados uma mala de senhora contendo dinheiro e varios objectos que foi encontrada no Parque da Cidade e uma grande quantia em notas de banco, achada pelo estudante Diamantino Pereira de Sousa, na rua dos Coutinhos.

As novas iniciativas da Comissão de Turismo

ENCONTRA-SE nesta cidade o sr. Jacinto de Matos, que traz em estudos os projectos de aformoseamento dos Clivais, Penedo da Meditação e terrenos contíguos á Avenida Julio Henriques, obras estas que a Comissão de Turismo pretende talvez começar a fazer no segundo semestre do ano corrente, depois de concluida a do Penedo da Saudade, que está em vias de acabamento.

Consta-nos que qualquer das três novas iniciativas a que nos referimos, representarão interessantes novidades, sobretudo a dos terrenos junto á Avenida Julio Henriques.

A dos Clivais compreenderá a restauração interior e exterior das capelinhas.

O sr. Jacinto de Matos, esteve ontem em Vale de Canas e no Penedo da Saudade, dando instruções sobre o prosseguimento dos trabalhos que, como se sabe, ali andem em execução.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:
6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 7-V-1930

JULGAMENTOS

Pinhel—O M. P., contra Antonio Coelho—Confirmada a sentença.

Gouveia—D. Julia Beja Gonçalves de Almeida e marido, contra D. Rita Beja Corte Real e marido—Negado provimento.

Fundão—José Damião, contra o M. P.—Julgado prescrito o procedimento criminal.

Figueira da Foz—O M. P., contra José da Silva Neto—Confirmado o accordo.

Ceriz—O M. P., contra Augusto Gonçalves e outro—Negado provimento.

Pombal—O M. P., contra Manuel da Silva e outro «Os Mantas»—Confirmado o accordo quanto ao Manuel da Silva Novo e baixada a pena ao Manuel da Silva.

Coimbra—2.ª Vara—Dr. Armando Macedo e outro, contra Maria da Rosa de Almeida e filhos e nora—Adiado.

Causas que se hão de julgar em sessão de 17-V-1930

Guarda—Francisco Lobo de Vasconcelos contra, Antonio Nunes Viana—Rel., juiz dr. Albuquerque.

Aveiro—Desastre no Trabalho—Albino Pereira e mulher, contra Joaquim Ferreira de Pinho.—Rel., juiz dr. Albuquerque.

Cível e Commercial

Distribuição da 1.ª e 2.ª Vara

9-V-930

1.º Officio:

Acção de letra — Dr. Frutuoso Veiga, de Coimbra, contra Antonio Dias Teimido, de Coimbra. Adv., dr. Frutuoso Veiga.

3.º Officio:

Acção sumária — Iusa Atenas, L.da, de Coimbra, contra João Rafael de Brito, de Espariz-Taboa. Adv., dr. Campos de Melo.

Acção de letra — Iusa Atenas, L.da, de Coimbra, contra Aurelio A. Pereira e mulher, de Cota-Vizeu. Adv., dr. Campos de Melo.

4.º Officio:

Acção de divórcio — João das Neves, de Coimbra, contra Deolinda Emilia Mendes Cardoso Pimentel, de Pombal. Adv., dr. F. Lopes.

Acção sumária — Iusa Atenas, L.da, de Coimbra, contra Aquino da Silva Pereira, de Feiteira-Anadia. Adv., dr. Campos de Melo.

6.º Officio:

Acção de despejo — João Nunes Vicente, de Coimbra, contra Antonio Cardoso dos Santos, de Coimbra. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente:

José Baptista, casado, sapateiro, por embriaguês, condenado em 210\$00 de multa, que pagou; David Augusto dos Santos, casado, sapateiro, por se entrometer nos serviços da Policia, foi absolvido por falta de prova; José Maria Afonso, solteiro, maior, pedreiro, por embriaguês, condenado em 60\$00 de multa, que pagou; Artur Ferreira, solteiro, de 16 anos de idade, tecelão, por ofensas corporais, foi absolvido; Joaquim Carvalho, solteiro, de 18 anos, operário, por ofensas corporais, condenado em 70\$00 de multa; José de Sousa Carvalho e Armando de Sousa Carvalho, solteiros, maiores, pintores, e Joaquim José Betencourt; os dois primeiros por ofensas corporais e o ultimo por embriaguês, tendo sido este condenado em 200\$00 e aqueles em

300\$00 de multa cada um; José Augusto, solteiro, maior, serralleiro, natural de Miranda do Corvo e residente nesta cidade, por embriaguês, condenado em 200\$00 de multa; Joaquina de Jesus, solteira, maior, trabalhadora, por injurias na via publica, absolvida; José Augusto Ribeiro, casado, pastelheiro, da Ponte da Barca, residente em Coimbra, por embriaguês, condenado em 150\$00 de multa.

Ontem responderam: Antonio da Silva, trabalhador, de Vale de Lihares, por ameaças, e Augusto Patricio, trabalhador, residente em Santa Clara, por ultrage ao pudor. O primeiro, que é reincidente, foi condenado em 200\$00 e o segundo em 900\$00, visto ter sido várias vezes preso. Como não tivessem pago recolheram á cadeia.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Menor afogado

Azenha do Grilo (Castelo de Neiva), 9—Morreu afogado o menor de 12 anos Manuel Lourenço, filho do moleiro Joaquim Lourenço.

Homem soterrado

Poiars, 9—António Ramos, da Foz de Arouce, quando trabalhava numa barreira, próximo desta localidade, aquela desabou, soterrando-o. O seu estado é grave.

Estrangeiro

O nacionalismo indó

Londres, 9—Continuam as desordens na India, especialmente em Jallahur.

A viagem do presidente Doumergue

Bon, 9—O presidente Doumergue chegou a esta cidade, colocando a primeira pedra para a construção da nova estação do caminho de ferro, sendo aclamado por toda a população.

Choque de comboios

Jaim, 9—Em Torre Blasco-Pedro, devido ao choque de comboios, occorrido esta tarde, ficaram feridas 14 pessoas, 5 das quais gravemente.

ESPECTACULOS

Avenida

DEU ontem a primeira recita de assinatura a Companhia Eyer Leão Alexandre de Azevedo, representando a peça em 4 actos **A Ameaça**.

Hoje sóbe á scena a interessantissima peça americana **O processo de Mary Dugan** e amanhã a comédia em 3 actos **O outro André**.

Sivoli

HOJE, á noite e amanhã tarde e á noite, entre outros filmes, será projectada a grande produção russa **A Mãe** um dos maiores sucessos da cinematografia dos últimos tempos.

Umacarta da Associação Commercial

A propósito do artigo *Enfim...* publicado na *Gazeta de Coimbra*, n.º 2488, de terça-feira ultima, convem esclarecer o seguinte: Em Junho ultimo, quando da Comissão Central organizada para se efectivarem as festas da Rainha Santa, e de que faziam parte a Camara Municipal, a Associação Commercial e Industrial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e outros membros das Comissões das ruas, foi arbitrado que se pedisse á Direcção da Aeronautica Militar de Lisboa, que esta cidade fosse honrada com a visita de alguns aviões por occasião das mencionadas festas.

Feito o pedido, aquella entidade respondeu que ele não podia ser satisfeito por em Coimbra não haver um campo de aterragem.

Mas, pouco depois, era mandado a Coimbra um técnico, capitão aviador, para verificar a possibilidade dessa aterragem. Esse técnico, acompanhado pelo presidente e vice-presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial, percorreu varios pontos dos arredores de Coimbra, não encontrando a possibilidade dessa aterragem em virtude dos campos marginaes do Mondego, nessa altura do ano, estarem todos cultivados. Ora acontecendo que o presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial de ha muito que tinha conhecimento de um terreno ao nascente do planalto da Lomba da Arregáca, na sua maior parte pertencente á fideicomissa Marques de Poiares, que era apontado como satisfazendo ás condições necessárias para um campo de aviação; e nesse sentido chegou a falar a alguns vereadores da Camara do sr. dr. Mário de Almeida, para que esta entidade tomasse a iniciativa desse grande e imprescindível melhoramento para Coimbra.

Aproveitando a oportunidade da estada em Coimbra dum técnico de aviação e desejando conhecer a possível adaptação do citado terreno a campo de aviação, e, convidado a ir até lá, por ele foi dito que o local era muito interessante, aberto, sem próximos mazzissos de arborização e o que o terreno, pela sua planura era perfeitamente adaptavel ao fim desejado.

Em virtude desta opinião é que agora a Direcção da Associação Commercial e Industrial resolveu pedir á Direcção da Aeronautica Militar, para, oficialmente, ser estudado esse terreno ou outros que nas proximidades de Coimbra possam servir para aterragem.

Depois deste preliminar e verificada a possibilidade da construção do campo, é intenção da Associação Commercial e Industrial interessar no assunto o sr. Governador Civil, Comandante Militar, Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Propaganda, Sociedade de Iniciação e Turismo, para, para nun conjunto de esforços procurar a realisação de um melhoramento que reputamos da máxima importancia e oportunidade.

Isto não quer dizer que a Direcção da Associação Commercial e Industrial não tenha no maior apreço e louvor a acção da *Gazeta de Coimbra*, pela sua propaganda e luta a favor do campo de aterragem e para louvar é a continuação do seu esforço. — Pela Associação Commercial e Industrial. — A Direcção.

MÃE!...

HA um ente que é a culminação do amor porque é a sublimação da vida — a Mãe! E ainda ha bem poucos dias, ha poucas horas, nesta linda cidade de Coimbra, tivemos a occasião de ver a grandesa e a heroidade duma mulher, no seu grandioso papel de Mãe.

Foi ali na Mesura, Santa Clara. O fogo esse terrível elemento que nada poupa e que tudo reduz ao nada, a cizina que o vento leva, nos seus tremendos e despóticos caminhos engolfou e lambceu uma mísera choupana, abrigo unico duma pobre mulher e de quatro filhinhos.

O fumo enegrecia os ares; as lambaredas pareciam querer engulir o céu, e naquele enorme braseiro, nesse tremendo e crepitante inferno, pereceriam as quatro criancinhas, se não fóra o amor e heroidade da Mãe...

Já ouvimos afirmar que a mulher mãe não tem o coração a dentro do seu peito... Quem o afirmou a tempo, num tribunal, foi um advogado em defesa dum seu constituinte.

Por paradoxal que pareça a afirmativa, ela é tremendamente verdadeira, pois que, nas horas mais angustiosas como nas horas de maior felicidade, se procurarmos bem, não encontraremos a dentro do peito da mãe o seu próprio coração...

Quando nascemos e soltamos um vagido de dor, a frente da mãe anuvia-se, sentindo nela própria a nossa dor; se choramos ela chora também; se rimos ela ri connosco, e, se no decorrer da vida alcançamos uma corôa de glória, a mãe, a nossa mãe ergue, cheia de santo orgulho, a sua cabeça, como se sentisse poisar-lhe na fronte os loiros de gloria que cingem a nossa cabeça.

E quando morremos? Quando morremos, não pragueiremos a dentro do seu peito o seu coração, procurarei o sim nas quatro táboas que encerram o nosso corpo, porque o coração da nossa mãe vai morar connosco para o cemitério.

Assim ha dias Solima da Conceição Ferreira, ali na Mesura, vendo o seu humilde

casebre a arder, levou as mãos ao peito e não sentiu o coração... E' que esse coração estava nesse tremendo braseiro que o ia desfazendo cheia de sofrimento e dor, porque o seu coração eram os quatro filhinhos que lá dentro estavam e que o fogo impiedosamente ia devorar.

E cheia de amargura, vendo as chamas alterosas do fogo, ela podia, também gritar a todos quantos assistiam esse horror, aquelas dolorosas palavras da Mãe de Jesus — «Vede se ha dor semelhante á minha dor...»

Louca de horrór mas cheia de heroismo, na áncia de salvar os filhitos ou de morrer com eles, afoitamente atravessa as chamas, duas, três, quatro vezes, conseguindo salvar os filhinhos, a sua vida, o seu coração!

Rosgos destes merecem a admiração e o respeito dos homens. Merecem que a sociedade galardão tão grande heroismo e aplauda e premeie tão sublime amor de mãe.

Ao illustre chefe do distrito, ousamos lembrar esta heroína.

No seu peito de mulher, bem junto ao seu coração de Mãe, fica bem a medalha que premeia estes actos de heroismo e de despreso pela vida.

As illustres e gentilissimas senhoras de Coimbra, lembramos esta mulher que é e soube ser mãe, expondo-se a uma morte certa, quasi inevitavel para salvar das garras do fogo os seus filhitos!...

E se ao Estado representado pelo illustre Governador Civil lembramos a heroína, as mulheres de Coimbra, compassivas, generosas e boas, pedimos para esta mulher que é Mãe, e que o fogo deixou na miséria, pedimos que a auxiliem com o seu óbulo, porque a pobresinha, hoje mais do que nunca na miséria não tem abrigo nem pão.

E ante a grandesa do seu heroismo, do seu amor, se confirma que na verdade ha um ente que é a culminação do amor porque é a sublimação da vida — a Mãe.

Uma data histórica

A entrada dos liberais em Coimbra

8 de Maio de 1834.
Nem uma nuvem. Sol a jorros, o ridente sol da Liberdade chispando nas paredes calcadas do casario da cidade. E os liberais, escondidos nas caves, sujos, esfarrapados, sentiram-se reconfortados com tanta luz. Seria possível?

Esperavam, ha tanto já, o almejado dia da redenção!... Mas não surgiriam novas dificuldades? Não viriam os carcereiros passar buscas áquelas lojas infectas, para os enforcar?

Espectáculo de todos os dias: de manhã, as ruas pejudas de tropa... Depois, buscas... Era assim que se diziam os liberais!

Soam clarins, para os lados de Sansão. Todos se reanimam. Será possível? Entroham-se, estarecidos. Eles sabiam o que se passava, cá por fóra: as cadeiras da verdade, transformadas em cadeiras da mentira — serviam para illudir os espiritos do povo analfabeto, fazendo-o acreditar na santidade de D. Miguel, o rei-augusto, como diziam os que se serviam dessas cadeiras.

E, por isso mesmo, todos quantos — havia já anos! — viviam em antros sem luz, retirados da vida para terem direito á vida, ao ouvir soar os clarins — os clarins da redenção! — pensavam no maior pasmo: seria possível?

Era possível. E era certo. Comandado pelo duque da Terceira, entrava em Coimbra o exercito liberal. Caíam as algemas dos braços dos liberais de Coimbra.

Raiava, de novo, a Liberdade! E velhos, de cabelos prematuramente encanecidos, saíam dos esconderijos — onde haviam permanecido durante seis anos.

Estava a cidade liberta dos seus cruéis perseguidores!

... Parece que ainda estamos a ouvir o velho Martins de Carvalho, o seudoso e nunca esquecido jornalista, relatar-nos todos estes episódios, com o brilho das suas palavras, o colorido das suas frases.

E' AMANHÁ, pelas 16 horas, que tem lugar no Tiro e Sport, o chá promovido por um grupo de senhoras e pelo illustre chefe do distrito, cujo produto se destina á beneficencia de Coimbra.

Para ele devem considerar-se convidadas as senhoras a quem a sr.ª Condessa do Ameal se diuigi em circular, as quais se poderão fazer acompanhar das pessoas de sua familia e relações. Da mesma maneira poderão nele tomar parte os sócios do Tiro e Sport que da mesma forma se poderão fazer acompanhar das suas relações e familia.

Colocai na vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Terça-feira, 13 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2490

As mósas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combater, por isso as mósas com os

Pós de Keating

UMA VELHA ASPIRAÇÃO

DE novo se volta a falar na organização da casa dos jornalistas de Coimbra, e agora, creio eu, com o firme propósito de dar realidade prática a esta simpática ideia, que constitui uma legítima e justa aspiração dos jornalistas da velha cidade Universitária.

Já em tempos quando se tratou de organização do Congresso Nacional da Imprensa, que não chegou a realizar-se, por motivos que ignoramos, como delegado deste jornal apresentei duas teses, em que defendia os jornalistas da província reclamando, para eles, as regalias a que tem incontestáveis direitos.

Ninguém ignora que entre os jornalistas provincianos há elementos de grande valor intelectual que se consagram inteiramente ás lides jornalísticas e que a acção dos jornais se manifesta duma flagrante utilidade, desempenhando uma missão altamente educativa e informadora e de largos objectivos patrióticos.

A ideia em marcha deve ser secundada e auxiliada por todos aqueles que se entregam ao jornalismo em Coimbra, para que, num prazo relativamente curto, possam go-

sar as regalias que usufruem os seus camaradas das outras casas de jornalistas em idênticas circunstâncias.

Estou certo que as empresas ferroviárias os hotéis, os teatros e cinemas, etc., não deixarão de conceder certas facilidades aos jornais de Coimbra, porque não esquecerão os bons serviços que eles lhes prestaram nesta região, que é o mais belo centro de turismo português.

Não deve ser motivo de desanimo a natural falta de recursos materiais com que devem lutar nos primeiros anos os organizadores da casa dos jornalistas, mas essas faltas a pouco e pouco serão supridas com as receitas provenientes das quotas e das festas que se possam organizar, utilizando os valiosos elementos locais.

Estamos convencidos que a boa vontade dos jornalistas de Coimbra, não deixará de pôr em prática esta simpática ideia que vem satisfazer velhas aspirações e colocar os jornalistas deste grande centro intelectual no lugar que justamente lhe compete.

Jorge Larcher.

O movimento internacional

Para onde vai a Espanha?...

Tudo levava a crer que derrubada sem violências a ditadura do malogrado Primo de Rivera, a Espanha conseguisse entrar num ciclo pacífico de harmonia e trabalho, todos acalmados no vantajoso período duma melhoria governamental.

Assim não succede, porém; e na Espanha começam-se levantando fumos iníquos duma labareda que promete alistar, publicadora, em seus princípios, mas amacora de violência e destruição.

A quando da renuncia forçada de Primo de Rivera, o patriota cheio de nobres intenções, ainda que por vezes um tanto deformadas pelas violências duma vontade férrea em seus desejos de acertar; a quando da sua retirada para o exílio, retirado que foi o ultimo e grande acto heroico da sua fé nacionalista; a quando da sua morte caída de improviso como um narcótico em meio do esbracejar vitorioso dos seus adversários; nesses momentos púbera-se profetizar que aquela grande lição de disciplina rígida, levada por vezes até um rigorismo cruel, baria seus rebentores frutos de acalmia e que o país visinho singaria de aí em diante com exclusivas preocupações de progresso, amolentadas e liquefeitas as bestas do desvaitemento politiquero.

Não custava, certo, apançar que a lição dura e rigorista, fructificaria em benesses, porque os detentores do mando, olhando os erros do passado, curariam de evitá-los no futuro.

Mas enganaram-se, num engano a que a lógica conduziu, os que assim pensaram.

E o facto é que nos horizontes obumbrados da politica espanhola, começam a surgir as primeiras ameaças duma tempestade violenta cujos resultados são fáceis de prever.

Desmembram-se os partidos políticos; a rivalidade surge entre as figuras de destaque; e enquanto uns olham o passado saudosamente, outros seguem a directriz traçada no futuro com a tinta vermelha das grandes rebeliões.

Principiam brulhando leves pontos rubros de revolta, como o soprar de brazas num rescaldo, com pronúncias pérfidas e agourentas.

E a Espanha que trabalha, que afirma em cõro o seu activo potencial dinâmico em meio das nações civilizadas, a Espanha que vibra em fémitos progressivos, queda-se em expectativa ansiosa, olhando sem perceber aquela luta dos gigantes da politica. E como fantasma corporizado em som, a pergunta agonizante de dúvida, surge em todos os cérebros:

— Para onde vai a Espanha?...

O futuro o dirá.

Bazilio Barros.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineiras e medicinais

Pecam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

ESTRADA DE TURISMO

Coimbra — Vale de Canas

SECUNDANDO o pedido da Comissão de Turismo, a Junta Geral do Distrito e a Camara reclamam para que a estrada que liga esta cidade a Vale de Canas seja considerada Nacional, e para que seja dotada do ramal para ligar Vale de Canas com a estrada de Penacova, aos Tovins, será dentro de um prazo mais ou menos breve um facto.

Presentemente, anda-se a fazer o alargamento das curvas mais apertadas e perigosas decalga estrada, tendo a Comissão de Turismo feito a apropriação de terrenos necessários para esse fim.

A circulação de automóveis na estrada a que nos estamos referindo tem sido muito grande nestes ultimos dias.

Transporte. . . 105\$00
V. B. 50\$00

Abilio de Mendanha

EM Mogy das Cruzes, estado de S. Paulo, Brasil, faleceu no passado dia 9 de Abril o nosso presado amigo sr. Abilio Augusto de Goes Mendanha Reposo, farmacêutico pela Universidade de Coimbra e antigo colaborador do nosso jornal e da *Voz da Justiça*.

O saudoso extinto, pôsto que natural de Montemor-Velho, era muito dedicado a Coimbra, onde esteve em 1927 e considerava esta terra como se fosse a sua, nela pensando morrer.

Assim nos disse na nossa redacção quando, naquele ano, pretendia fixar residência nesta cidade.

A doença que soffria não lho permitiu e por conselho medico teve de voltar para o Brasil, onde faleceu em 9 do mês findo, prodigalissimo dos carinhos de sua estremosa esposa, a sr.ª D. Alzira Mendanha.

O saudoso extinto, que viveu em Coimbra durante muitos anos, foi um dedicado a causa da Democracia, trabalhando activamente na propaganda do Partido Republicano.

Era um calígrafo muito distinto e como tal leccionou em vários colégios e concorreu a várias exposições onde os seus trabalhos conquistaram as mais altas recompensas.

A sua morte causou a maior consternação na terra onde vivia e onde era reputadissimo.

A sua esposa, a expressão do nosso pesar.

Julio Machado

Doença dos olhos
Retomou a sua clínica.
Avenida Sá da Bandeira,
93 — Coimbra.

Energia electrica

EM sessão extraordinária realizada no ultimo sábado, a comissão administrativa da Camara resolveu não conceder autorização a firma Padilha, Rebelo & C.ª, da Lousã, para fornecer energia da União Electrica Portuguesa á fabrica de lanifícios de Santa Clara, de Coimbra.

Missa

Na proxima quinta-feira, 15 do corrente, pelas 10 horas, na Sé Catedral, é resada missa do 7.º dia, sufragando a alma da Ex.ª Sr.ª D. Maria de Jesus Matos

Contribuição industrial

EM harmonia com o disposto no art. 51.º do decreto n.º 16731, de 13 de Abril de 1929, começou a funcionar na repartição de Finanças deste concelho a Comissão que ha de fixar o quantitativo dos negocios de cada contribuinte para servir de base ao lançamento e liquidação da contribuição industrial do Grupo C, para o ano economico de 1930-1931.

Os contribuintes deste Grupo podem reclamar no prazo de 10 dias a contar da data da fixação dos editos, que oportunamente vão ser afixados.

Excursão do Colégio de S. Pedro

A DIRECCÃO do Colégio de S. Pedro, desta cidade, com o honravel intuito de ministrar ao grande numero dos seus alunos um ensino dentro dos moldes da moderna pedagogia, promove, todos os anos, excursões e visitas de estudo aos pontos principais do país, notáveis pelos seus monumentos históricos ou pela sua actividade comercial e industrial.

A excursão deste ano realizou-se na passada quinta-feira, visitando os lugares Lousã, Penacova e Bussaco.

Partiram de manhã, em camionetas, acompanhados pelos seus directores, que durante o trejecto os foram elucidando sobre a história local, os estilos architectónicos dos monumentos visitados, etc.; o almoço teve lugar na mata do Bussaco, onde os alunos passaram a tarde.

E' para louvar deversas a iniciativa tomada pelo Colégio de S. Pedro, completando, assim, o ensino teórico ministrado aos alunos, durante o ano.

Agradecemos o convite que nos foi feito para um dos nossos redactores acompanhar a excursão e pedimos desculpa de o não termos podido aceitar, o que foi inteiramente devido a inumeros afazeres profissionais que nesse dia nos retiveram na cidade.

Congresso dos Combatentes

A COMISSÃO Organizadora do II Congresso dos Combatentes, na sua ultima reunião, tendo apreciado os resultados das *démarches* do seu secretario geral, marcou o congresso em Coimbra, para meados de Julho, não só por ser esta cidade o centro do país e onde de certo acorrerá maior numero de congressistas, como também por ser um privilegiado lugar de turismo.

Coimbra receberá, decerto, os seus visitantes duma forma galharda, preparando-lhes um ambiente acolhedor e proporcionando-lhes visitas a varios locais, para o que já se conta, como não podia deixar de ser, com a adesão e auxilio da Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo.

Visitam brevemente esta cidade o ministro da Inglaterra em Lisboa, o Conselho Nacional de Turismo e os Jornalistas do Porto

VISITA brevemente esta cidade o sr. Ministro da Inglaterra em Lisboa. Sua Ex.ª vem propositadamente a Coimbra para conhecer as nossas belezas naturais e os ricos recheios dos nossos museus e monumentos históricos.

Demorar-se-há entre nós algumas horas, almoçando na Estancia de Vale de Canas.

TAMBEM na sua proxima visita a Coimbra, que ainda se realisa este mês, irão almoçar á linda estancia de Vale de Canas os membros do Conselho Nacional de Turismo, que nessa altura apreciarão as grandes obras que a nossa Comissão de Turismo, debaixo da competente direcção do grande amigo de Coimbra, sr. dr. Manuel Braga, af tem realizado.

COM a maior reserva, podemos noticiar aos nossos leitores que os jornalistas do Porto tencionam visitar esta cidade, numa excursão de estudo, dentro de pouco tempo.

Caso se não consiga levar á vim tal empreendimento, visitam Coimbra, pelo menos, todos os redactores de *O Comércio do Porto*.

... da Invicta

Contrastes

Coimbra, que não soube — ou não pôde? — receber, como devia, o Orfeão Lusitano, do Porto, aguardou, na passada quinta-feira, impo-nente e entusiasmado, o famoso grupo coral de Santarem.

Pelo relato dos jornais, — infelizmente, deveres profissionais inadivéis, não me permitiram a realização do grande desejo, que alimentára, de ouvir o Scalabitano — pelo relato dos jornais, dizio, soube da grandeza da forma como Coimbra recebeu os legitimos representantes da Arte Santarena, facto, aliás, que muito me satisfiz, pela justiça que representou, — embora, duma maneira estrondosa, viesse agravar a ferida aberta na alma generosa do Porto — do Porto que, convenham, — e isto sem pretender ferir a tradicional dignidade da histórica cidade ribaltesa — não admite confrontos, de qualquer espécie, com a antiga e nobre Santarem.

O Orfeão Lusitano, — perdêdo o atrevimento da afirmativa, feita sem o intuito, que seria aviltante, de ferir susceptibilidades — o Orfeão Lusitano, que ainda consideramos a mais artística e vital afirmação da Arte Coral Portuguesa, (fac-o, aliás, que muitos reconhecem, como ha pouco, ainda, o grande artista Rui Coelho, que confessava, lealmente, o seu assombro, depois de ouvir um ensaio do brilhante agrupamento artistico) foi encontrar uma Coimbra de gelo, indiferente, tão gelada que lhe gelou, tristemente, as primeiras horas nelas passadas, — mau grado o calor do seu sol sem par, da sua luz sem cópia.

E o Orfeão Lusitano levava a Coimbra o abraço leal, emocionante, de irmão que, após doridos e prolongada ausencia — em Arte e em Boleza — a procurasse com affectuosas promessas de ternura!

Mas, o Orfeão Lusitano — legitimo representante, como era, da segunda cidade de Portugal — foi recebido em Coimbra — como Coimbra sabe.

Porquê?
E o Scalabitano? Recebeu-o Coimbra, com tanta galhardia, como soi dizer-se, excedeu toda a expectativa o aspecto da recepção — que, repito, honrando as tradições da visitada, foi digna, muito digna, dos visitantes.

Para fechar.
Ao alinhavar as magras lérias que aficam não nos moveu, creiam, qualquer despeito, ou má fé.
Animou-nos, sómente, ao tracejámos, o desejo de recordar a ingratitude (houve algumas, claro, honrosas excepções) — de que foram vítimas — oh! Coimbra! — duzentas almas, que iam para Ti com a mesma ansia de quem busca — um fruto proibido...

"A Virgem do Bristol Club"

Da autoria do nosso presado amigo e brilhante jornalista Reinaldo Ferreira (*Reporter X*), foi posto á venda o livro *A Virgem do Bristol Club*, ao qual está reservado o mais justo exito de livraria.

A edição, de primorosa factura, pertence ao nosso colega O *Primeiro de Janeiro*.

Aviso aos... Incautos

Do *Jornal de Noticias*:
Foi preso, recolhendo ao aljube, o alfarrabista Joaquim Ferreira dos Santos, da rua da Fabrica, que é acusado de ter á venda livros pornográficos, cuja edição foi-lhe apreendida.

O livreiro Santos, já negociava ha muitos anos, clandestinamente, no rendoso artigo, para a venda do qual havia conseguido, uma razoavel percentagem de compradores amancebados — e de compradores... de honestissima reputação...

"As colónias no comércio nacional"

Sob o tema que nos serve de epigrafe, realiso o illustre colonista, sr. dr. Francisco Veloso, recentemente chegado de Lourenço Marques, uma brilhante conferencia, no salão do Centro Commercial do Porto.

O trabalho do sr. dr. Francisco Veloso foi muito apreciado, pelo que a assistência, numerosissima, lhe não regateou os mais calorosos aplausos.

Octávio Sergio

Abriu, hoje, domingo, a exposição de caricaturas e desenhos de Octávio Sergio, artista de méritos consagrados que, ainda ha pouco, no Brasil, honrava, duma forma brilhante, a actual geração artistica portuguesa.

Musica de camara

Realisou-se ontem, sábado, o 5.º concerto do *Trio Portuense*, no salão do Centro Musical que, como os anteriores, se caracterizou como pura manifestação de arte.

Os componentes do trio, M.ªe Freitas Gonçalves, pianista; Luis Antunes, violoncelista, e Lamy Reis, violinista, bem mereceram os francos aplausos da distinta assistência pelo relevo que imprimiram aos numeros do dilicil programa.

Um bipede... quadrupede

Em Labruge, em casa do chefe da estação de Louzado, uma respeitável peru, esposa dedicadissima dum categorizado peru, deu á luz um interessante perusinho que, para arrefria da saborosa espécie, resolveu nascer com quatro pernas.

O fenómeno invulgarissimo, tem sido, muito, visitado e apreciado pelo

que é de esperar-lhe um futuro risonho — em qualquer barraca de feira ou no papo de qualquer Pantagruelico... Peru.

Segundo informações fidedignas, mãe e filho encontram-se bem — e recomendamos-se.

Festa da flor

Rendeu o melhor de cem contos, a Festa da flor, aqui realicada, a favor da Cruz Vermelha.

Registamos o facto, sómente para, mais uma vez, nós congratulermos com mais uma admirável prova de generosidade tripetra — e não para concordarmos com essa, tantas vezes repetida, comédia da caridade da certas senhoras da nossa sociedade elegante...

Dr. Viriato Gonçalves

Ingressou no profissionalismo da imprensa, como redactor de *O Comércio do Porto*, o nosso presado amigo, dr. Viriato Gonçalves, director do quinzenario republicano, *Liberdade*, e já, conhecido publicista.

Ao novo jornalista endereçamos os nossos cordiais cumprimentos de leal emise e sólida solidariedade.

Reunião académica

Reuniram os alunos da Faculdade de Sciencias para tratar de assuntos que se prendem com a segunda época de exames.

Na reunião, bastante concorrida, foi resolvido enviar uma representação ao sr. ministro da Instrução e dar conhecimento das resoluções tomadas, ao Reitor da Universidade do Porto.

Foi aprovada, tambem, uma proposta pedindo o apoio de todas as Faculdades do país.

António Coutinho

António Coutinho, cantor de escola vastamente conhecido em Portugal, realisa, brevemente, no Teatro de S. João, um grandioso concerto clássico, com a colaboração do nosso querido amigo e musicista distinto, sr. dr. Bertino Daciano e do laureado professor do nosso Conservatório, sr. J. Casagane.

António Coutinho — barítono cujos méritos, atravessando fronteiras, se consagraram em Itália e no Brasil, recentemente — vai ter, por certo, no próximo concerto no S. João, mais uma prova de quanto é admirado e querido do escol das plateias portuenses.

Nova enfermaria

Inaugurou-se, hoje, a enfermaria destinada aos sócios da benemerita Caixa de Pensões, Socorros e Reformas do Pessoal, Assalariado da Camara Municipal do Porto, inaugurando-se, ainda, as suas novas instalações destinadas aos Serviços Clínicos do Posto de Socorros e a bandeira desta instituição de previdencia, solenidade que revestiu desusado brilhantismo.

11 5 930.
Nascimento Sousa.

Leilão de livros

Começa hoje, pelas 20 horas, no áttico da Biblioteca Municipal.

Compreende para mais de 2.000 volumes de autores nacionais e estrangeiros, que podem ser vistos durante o dia, no local do leilão.

Faculdade de Direito

Juris de exames — representação na conferencia internacional de Bruxelas

O CONSELHO da Faculdade de Direito resolveu propor ao governo, por intermédio do sr. Reitor da Universidade, a nomeação dos seguintes juizes, para fazerem parte dos jurís de exames, na próxima época de Junho:

Conselheiros drs. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio Bernardo Botelho da Costa, Alexandre Alvares Pereira de Aragão, Alfredo Monteiro de Carvalho e Desembargador dr. José Maria de Albuquerque da Costa Brandão.

O MESMO Conselho encarregou o sr. Dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) de representar aquela Faculdade na conferencia internacional a realizar-se em Bruxelas, no proximo mês de Setembro.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Juramento de Bandeira

A CERIMONIA de juramentação do juramento de Bandeira dos actuaes recrutados deve realizar-se no dia 1 do proximo mês de Junho.

Transporte. . . 105\$00
V. B. 50\$00

Domingo, em Tentugal, foi inaugurada uma cabine telefónica

Tentugal, 11 — Esta risonha vila, uma das mais progressivas do concelho de Montemor-o-Velho, esteve hoje em festa, devido á inauguração da linha telefónica.

É um importante melhoramento que vem beneficiar sobremaneira esta importante região.

Assistiu ás festas da inauguração o capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, governador civil de Coimbra, que era esperado, á entrada da vila, pelos srs. administrador do concelho, presidente da camara, director dos Correios de Coimbra, dr. Armando Gonçalves; secretário da Escola Brotero, João dos Santos Junior, dr. Soares Couceiro, José Maria Afonso, presidente da Junta de Freguesia, padre Rodrigues Gouveia, professor Joaquim Maria Delgado, a farmacêutica, que antes percorreu as ruas principais, e muito povo.

Organisou-se um cortejo em direcção á Misericórdia, onde se realizou uma sessão solene e foram dadas as boas vindas ao sr. governador civil.

Procedeu-se, a seguir, á inauguração da linha telefónica.

Ao fim da tarde foi oferecido um cálice de vinho do Porto aos convidados, seguindo-se um animado baile. — C.

N. da R. — O capitão sr. Augusto Monteiro, illustre Governador Civil do distrito, ao inaugurar a nova linha telefónica de Tentugal teve a amabilidade de nos telefonar, saudando o nosso jornal.

SPORTS

Basketball

Campeonato

Terminou domingo, o campeonato de Coimbra, com alguns jogos de categorias inferiores — jogos atrasados — no campo da A. C. E. e os jogos de desempate em primeiras categorias no campo do Arnado.

No campo da A. C. E. os vencedores foram a A. A. e a A. C. E. Na campo do Arnado, a A. A. marcou pontos por falta de comparecimento da A. Cristã e o União, venceu o Vitória.

Com estas vitórias ficaram apurados campeões da primeira e da segunda divisão respectivamente a A. Académica e o União em primeiras categorias.

No jogo União-Vitória novas scenas se deram, que só prejudicam o basket e depõem contra os clubes visados.

Um jogador do Vitória depois de ter entrado com excessiva violência, agrediu ou tentou ainda agredir o adversário, sendo por isso expulso do rectângulo. O Vitória, deu-nos a impressão de não saber encarar a derrota.

Saber perder é uma das maiores virtudes dos bons desportistas. O publico pouco numeroso, mas muito entusiasta.

União, 20 — Vitória, 3

Este jogo teve o seu inicio um pouco depois do meio dia. Jogo definitivo, de interesse, por defender a posse do titulo de campeão, interesse esse que prejudicou um pouco a qualidade do basket.

Contudo não deixou de ser bom por vezes o jogo desenvolvido. Na primeira parte o dominio pertenceu sempre ao União, que conseguiu chegar ao fim com o marcador a 9-1.

Nesta parte tudo correu normalmente, o mesmo não sucedendo na segunda.

A Vitória ao ver continuamente aumentar o marcador, lançou-se inutilmente no canjinho da violência, discordando e discutindo todas as quasi todas as decisões do árbitro.

Cinco minutos depois o inicio da segunda parte, é expulso um jogador do Vitória.

Nesta altura apesar de jogar só 4 elementos o Vitória tem um assomo de energia e conseguiu manter o jogo no campo do adversário embora por pouco tempo.

O União continua a acumular pontos. Pouco depois é expulso outro jogador do Vitória, terminando o desfecho por este não querer jogar com 3 homens.

Na União, todos bem. No Vitória, só Raul conseguiu salvar-se fazendo uma boa exibição.

A arbitragem de A. Matos, embora não isenta de erros foi boa, sendo a energia não conseguiu evitar certas violências.

Football

Recomeçou no domingo o campeonato local. Depois de um interregno de quasi um mês, voltamos nós jogos para a disputa do titulo de campeão local.

Os jogos de ontem eram de pouco interesse. Académica-Santa Clara e União-Nacional, são destes matches, que pela ordem natural das coisas, se conhece de antemão quais os vencedores. A assistência foi fraca. O football

feito pelos 4 teams foi pobre. Um horror. Se fosse possível, todos os 4 deviam deixar o campo, derrotados.

Nos jogos de ontem não devia haver vencedores. Jogaram tão pouco, que o publico deu o tempo por mal empregue.

A etapa, da tarde de ontem, é daquelas que não deixam saudades. Quem nunca tivesse visto jogar em Coimbra e assistisse ás partidas, na Arregaça, ficaria, decerto, a supor que realmente não jogamos, uma lasquinha de football.

O primeiro jogo realizou-se entre a Académica e Santa Clara.

Dominio absoluto da Académica em todo o jogo. O Santa Clara limitou-se a uma defesa extrema, só indo de quando em quando até ao campo do adversário. O team escolar faz 8 bolas, não se tendo empregue a fundo.

Jogou á vontade, sem interesse, não procurando os seus elementos ligar entre si.

Assistiu-se por isso, a um jogo insipido, monotono.

O Santa Clara fez o que as suas possibilidades lhe permitiram.

Marcaram um goal quando já perdiam por 7 a 0. Merece apenas referencia a sua combatividade o seu apego á luta.

Os goals foram marcados, o 1.º, 4.º e 8.º por Rui; o 2.º por Albano; o 3.º e 7.º por Izabelinha e o 5.º e 6.º por Corte Real.

O do Santa Clara foi obtido por Ernesto Cruz.

Jogadores em evidencia: Na Académica só se salvaram Izabelinha e Barata em duas defesas.

No Santa Clara só os dois interiores, Necaç e Ernesto Cruz.

Os teams: Académica — Barata, Curado e Monteiro; Sampaio, Albano e Guerra; Sousa, Izabelinha, Rui, Corte Real e José Julio.

Santa Clara — Correia, Tebar e Barreira; Gabriel, Aurelio e Rocha; Coelho, Necaç II, Abrantes, Necaç I e Barreto. Arbitrou Antonio Mizarela, tendo a sua arbitragem sido feita a contento, apesar de algumas deficiências.

O segundo jogo da tarde foi disputado entre o União e Nacional.

Como a partida anterior, foi monotona, fraca, sem lances, sem interesse.

Descreve-se em duas penadas. O Nacional fez o seu goal aos primeiros minutos. Um canto que entrou directamente.

O União entrou de dominar alcançando o empate passado algum tempo.

Os azuis desenvolvendo um jogo que já se não usa e o Nacional a defender-se, atirando a bola para a frente, eis a toada.

No segundo tempo ainda foi pior. Os teams nada produziram de bom. Andaram para ali a martirizar a bola, de um campo para o outro, sem nos darem um lance que compensasse tanta sensaboria.

Alem disto ha ainda a conduta das duas equipes, sob o ponto de educação desportiva. Os jogadores passaram todo o match a discutir, gesticulando incorrectamente, de uma forma que nada abona a favor de quem quer que seja.

A's direcções dos clubs impõe-se o dever de olhar para estes casos, que tão desagradavel impressão produzem.

Os goals foram marcados por Pera e Carlitos, do União, e por Artur, do Nacional.

O União foi castigado com um penalty, por uma falta que não existiu e que, marcado, foi de encontro á trave.

Os jogadores a salientar só temos o bom trabalho do guarda rédes do Nacional e de Luizito, no União.

A arbitragem, a cargo do sr. Mario Santos, um pouco incerta. Jogou-se, por vezes, com uma dureza excessiva, sem que a tivesse reprimido. O penalty devia ter sido um erro de visão.

Os teams: União — Gonçalves, Nardo e Luizito; Carlos Frutuoso, José da Silva e Mizarela; Pompeu, Julio, Daniel, Carlitos e Pera. Nacional — Fernando Car-

A TABAQUEIRA

20-20-20
(Três Vintes)

20 CIGARROS... Esc. 2\$00
Os melhores e os preferidos por todos os fumadores

valho, Eliso o Carlos; Fernandes, Ladeira e Ningre; Julio, Formiga, Artur, Ataíde e Sebastião.

Resultados das categorias inferiores

2.ªs categorias: Académica, 19, Santa Clara, 0; União, 8, Nacional, 0.

3.ªs categorias: Académica, 7, Santa Clara, 0; União, 6, Nacional, 0.

O Sport marcou pontos nas três categorias por os Conimbricenses terem sido eliminados do campeonato.

Em Aveiro

Deslocou-se, no domingo, a Aveiro a categoria de honra do Sport Club Conimbricense, que ali realizou um jogo com os Galitos.

O Sport perdeu por 4 a 3, num jogo, em que foi superior ao adversário. O team de Coimbra, que foi prejudicadissimo por a arbitragem, não foi tratado com aquela correcção, que os avieirenses costumam ser recebidos nesta cidade. Alguns dos jogadores de Coimbra vieram magoados, devido á violencia com que os Galitos fizeram a partida.

Pelos clubes

Sport Club Conimbricense

FORAM eleitos os novos corpos gerentes do Sport Club Conimbricense, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, Amancio Velez Corado; vice-presidente, dr. David dos Santos; secretários, Arlindo Mariano e Lucio Mariano.

Direcção — Presidente, dr. Fernando Lopes; vice-presidente, Vitorino Cesar Dória; tesoureiro, Pedro Costa Alemão; secretários, Lívio Moraes e Luis da Costa Miguel; vogais, Amadeu da Paz Olimpio e Herculano de Moura.

Conselho fiscal — Henrique Ferreira Lopes, António Pereira da Costa Peça e dr. Joaquim Raul Monteiro de Carvalho.

Quereis dinheiro?
logal no
Gama
Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —
Preços correntes.
Pelo correio mais \$80 para registro.
Sempre Sortes Grandes

VENDE-SE
Máquina de escrever Raimington.
Para tratar, no Escritorio de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115, 1.º. q-s

Fatos de homem
Em bom estado e limpos, compram-se.
Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s x

PARTEIRA
María Augusta de Sousa Brito
Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. s

Armando de Carvalho
ADVOGADO
Rua da Sofia, 54, COIMBRA

Batam a boa porta!

Se o leitor tiver precisão de recorrer a qualquer dos serviços da administração do Estado, precisa de se informar primeiro com cuidado a que porta deve ir bater, senão terá de andar de repartição em repartição, perdendo tempo e cansando a paciência. Pois o mesmo se dá, no que respeita á sua saúde: economizará muito tempo e muito dinheiro, se não der passos escusados e souber escolher logo de vez o remédio que convem ao seu estado. Por este motivo, bem persuadidos estamos de lhe dar um bom conselho, dizendo-lhe que, no caso de sofrer de uma das numerosas doenças causadas pela pobreza do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, é as Pilulas Pink que se deve dirigir, pois essas é o remédio que precisa.

As Pilulas Pink fortificam: dão appetite e proporcionam boas digestões; tornam os nervos; restauram os organismos os mais debilitados; auxiliam e activam a convalescência das doenças agudas; combatem victoriosamente todas as formas de enfraquecimento nos homens e nas mulheres de todas as idades.

São as Pilulas Pink soberanas contra anemia, clorose, frequência geral, dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores, irregularidades, exaustação nervosa.

AS PILULAS PINK
Estão á venda em todas as farmácias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 69\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Virgílio Machado — Lisboa.

Guarda-livros

Com muita prática de escrita comercial e industrial, casado, com 28 anos, aceita colocação em qualquer terra da provincia. Dá informações ou fiador. Dirigir carta a esta redacção, ás iniciais M. A. S. 2

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabilitado, de rez do chão, sotam e cave, com pateo, com divisões, na Rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica. Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra. 3

Ao Comércio Trespassa - se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Serviço de movimento — Repartição de reclamações e Leilões — Leilão.

Em 19 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados e em virtude do aviso no Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 17 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 1 de Maio de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

João Botinas
ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

LUIZ ROSETTE

MEDICO
Doenças de Senhoras.
Partos. Cirurgia.

Clinica Geral
RUA DOS GATOS, 12
(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

MOSAICO SOCIAL
Tornam uma Cozinha higienica por serem de facil limpeza e refratarios a nodos gordurosas.
Depositaris em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Companhia Colonial de Navegação

Paquete Mouzinho 8.500 T.

Sairá de Lisboa no proximo dia 13 de Maio, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Captown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e em baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo

Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICOS

Vitorioso sai da luta
quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: toxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas ineficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e figado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes orgãos trazem consigo, tomando os Comprimidos de UROTROPINA Schering de UROTROPINA

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro

20\$00 á venda na Havaneza Central
Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

“COLONIAL,”
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Suers.: CASA HAVANEZA

“COLONIAL,”
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Suers.: CASA HAVANEZA

E' sim !!!

Na casa Joge Mendes que se compra bem os artigos para Verão a preços sem competencia desde os boots a 4\$00 á chita e riscado a 2\$00 Cretones desde 4\$00, variados padrões.

Retalhas de todos os artigos com 30% de desconto. Sapatos e alpergatas desde 3\$50 e outros artigos da nossa especialidade.
Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100.

Comarca de Coimbra E' ditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo Juiz de Direito da 2.ª Vara civil da Comarca de Coimbra e cartório do escriptivo do 4.º officio, nos autos de execução sumária de letra, movida por Adelino Simões das Neves, casado comerciante, morador no lugar e freguesia de Antuzede, contra José Joaquim Lourenço e mulher Maria da Piedade Neves, moradores no mesmo lugar de Antuzede, e Joaquim Lourenço, casado, morador no lugar de Alcarraques, todos proprietários, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anuncio, citando o executado José Joaquim Lourenço, que teve o seu ultimo domicilio no lugar e freguesia de Antuzede, desta comarca, mas actualmente ausente em parte incerta em Santos, Estados Unidos do Brasil, para no prazo de cinco dias, decorrido, que seja o dos editos, pagar ao exequente referido Adelino Simões das Neves, a quantia de quatro mil escudos, proveniente da letra aceite pelo mesmo executado e mulher e tendo como fiador o referido Joaquim Lourenço, juros de seis por cento, as despesas judiciais e extrajudiciais, incluindo honorários de advogado, ou para no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de esse direito se devolver ao exequente e a execução prosseguir seus termos até final. Coimbra, 1 de Maio de 1930.

O escriptivo, João Pais da Cunha Mamode. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil. Luis Osório.

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

ANUNCIO

(2.ª Publicação)

No Juizo de Direito da Primeira Vara da comarca de Coimbra e cartória do escriptivo do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio, citando o réo António Carvalho Junior, solteiro, maior, que teve o seu ultimo domicilio no lugar do Balancho, freguesia de Brasfemes e actualmente ausente em parte incerta da Africa, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os trinta, contestar, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu cit

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Tipógrafos

Precisam-se meios officiaes e aprendizes com pratico. Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais, Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietario Joaquim Oleiro, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Vendem-se terrenos

Na Estrada da Beira (Ladeira do Baptista), proprios para construção, em lotes ou juntos.

Informa Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra A. C. 1

Papagaio

Fugiu, levando uma corrente presa a uma perna. Pede-se a quem souber do seu paradeiro, participar na Panificação de Coimbra, L.da, que será gratificado. 1

Cadeiras

Vendem-se 4, proprias para salão de barbear. Nesta redacção se diz. X

FLIT
Mata todos os insectos mais depressa.

FLIT
Defendei-vos das imitações.

FLIT
A lata amarela com faixa preta.

Francisco Magalhães Casa do Sal - Vila Santos

Executa com toda a perfeição lavagens quimicas e limpeza a seco, em toda a qualidade de vestuário de homem, senhora e criança.

Limpeza a seco em 2 horas, e lavagens quimicas em 12 horas. O melhor e mais perfeito neste genero.

Preço - Fatos limpos quimicamente, 20\$00 e limpezas a seco, 12\$50.

Queiram falar para o telefone 528. Mandam-se buscar ao domicilio.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos Sêde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do paiz.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de \$300 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$000.

Pedir esclarecimentos á Sêde

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiaes e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

350 contos

Emprestam-se sobre hipoteca em fracções diversas. Trata o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou a sua Oficina de Reparaciones de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.as. 5 t-q

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Grande liquidação

A' nossa Ex.ma freguesia pedimos para visitarem a A Casa do Povo, que até 30 do corrente faz uma liquidação de toda a sua existencia de fazendas a preços reduzidos.

Rua Visconde da Luz, 90 e 92 - Coimbra. 2

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 17 de Maio

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietario, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Matta e Silva

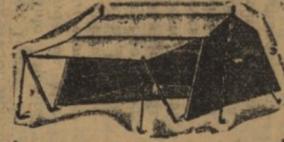
SOLICITADOR ENCARTADO. Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e emprestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito. Residencia Calçada, 296-2.º

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA

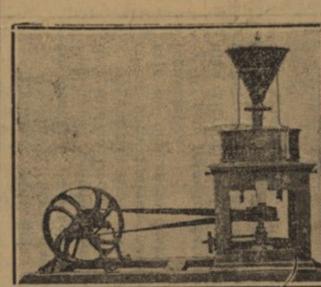


Encerados para vagons, barcos, camions e carroças. Capas de oleado para homem, senhora e criança. Barracas para praia, campo, jardim e feiras.

O que há de mais económico e práctico.

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. João Ferreira Gomes, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 - Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

MOINHOS SILENCIOSOS



com más de pedra para moer café, cereais e especearias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arnado, 155. Coimbra

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite - Torna o cimento absolutamente impermeavel.

Asbestile - Ardosias artificiaes em todos os tipos.

Ceresitol - Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Sitosilo - Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Succ. - Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER'sche BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. - ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Andar 10 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo de Sé Velho, 1 a 3. X

Arrenda-se uma casa com água, luz electrica, salão, 6 divisões, loja e quintal, já desocupada, na Vila União, Junqueiro. X

Trata-se na mesma rua com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se andar com 7 divisões, cozinha, águas furtadas, água e instalação electrica. X

Trata-se na rua capitão Luis Gonzaga - Olivais, na Merceria Areosa. X

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). X

Trata-se com Antonio Simões Mizarala. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço. X

Trata-se na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. X

Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitunas, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Colçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para paragem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. X

Trata-se na mesma. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se o 1.º andar rés do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade). X

Para tratar no mesmo prédio 2.º andar. X

Casa particular, de respeitabilidade, na rua Abilio Roque, n.º 6, aceita meninos ou meninas do Liceu. X

Arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa arrenda-se na rua do Carmo, 9 e 11, primeiro e segundo andar, com 6 divisões. Agua e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Pen. do da Saudade. X

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeira andar, novo, com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Correio, 96. X

Casa vende-se nos arrabalde, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. X

Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Costureiras preciso-se na Alfaiataria Maia. X

Embalagem vende-se a embalagem dum piano. Trata-se na rua da Manutenção, 11-A. X

Empregado com pratica de mercaderia oferece-se. Informa. Aires Mendes Freire & C.a, rua do Corvo. X

Empregado de escritorio, oferece-se com algumas habilitações e pratica, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de mercaderia e que dá boas referencias, admite-se. X

Nesta redacção se diz. X

Leilão de livros varios e curiosos. X

Mais de 2.000 volumes. Começa hoje, 13, no átrio da Biblioteca Municipal. 1

Maquina registadora, compra-se. Carta á redacção deste jornal para as iniciais J. P. X

Mobilia de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarrol, 55. X

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Mestre de malhas, oferece-se estando ainda empregado, dando boas informaciones. Resposta a Jaime Arnau, rua do Arnado, 146. 1

Parte de casa, arrenda-se. Nesta redacção se diz. 2

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X

Quarto com mobilia, roupa de cama e arrumação, precisa-se na beira. Nesta redacção se diz. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma. n.º 158. X

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Aceita-se casal ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X

Quartos alugam-se dois a 40\$00 e mais dois independentes, baratos tem todos luz electrica, água e W. C. Rua da Sofia, 56-3.º. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antero de Nogueira, n.º 39. X

Trespasa-se no Calhabé, uma loja com mercearia e vinhos, com habitação. Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhabé, n.º 174. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. X

Trata-se na Transformadora, rua da Nequeira. X

Vende-se o prédio da rua Visconde da Luz, n.º 16, onde está instalado o Café Abrantes. Informaciones: rua Ferreira Borges, n.º 61. X

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmacias, drogeries, perfumarias e na Tabacaria Pátida, Coimbra.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moura, 11. X

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12, ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração. Clinica Geral. Das 16, ás 18.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje :
 D. Guilhermina Lopes dos Santos
 Dr. Maximino Correia
 Samuel da Cunha Matos
 José Julio Rodrigues Simões
 Julio Sampaio Martins.
 A' manhã :
 D. Maria Tereza Soares Ferreira Baptista.
 D. Maria Adoziada de Almeida
 Dr. José Crespo
 Albano de Matos Ala.

Pedido de casamento

Pelo nosso amigo sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivão do Tribunal da Relação, e sua esposa, foi pedida em casamento para seu filho, o sr. António José Pimentel, tenente de engenharia, a sra. D. Marieta Castilho Martins, filha gentil e muito prezada da importante proprietária e industrial desta cidade, sr. José Fernandes Martins e da sra. D. Benedita Castilho Martins.

A favor duma corajosa mãe

Apelar para a caridade do povo de Coimbra é ter a firme certeza de se reunir um grande numero de donativos, desde que se trate de alguém que deles necessite. Os nossos leitores nunca deixam de corresponder aos apelos lançados nas colunas do nosso jornal. Assim o vieram mais uma vez demonstrar, enviando-nos donativos para aquela corajosa mãe que salvou quatro filhinhos, debatendo-se com as chamas, a favor de quem fica aberta, nas nossas colunas, uma subscrição.

DONATIVOS RECEBIDOS

D. Maria Augusta D. Pereira, sufragando a alma de seu filho Antonio Ferreira de Lima, falecido no Brasil 20\$00
 Do anónimo T. S. 10\$00

Instituto de Estudos Livres

Já foi oficialmente reconhecido o Instituto de Estudos Livres, há pouco formado nesta cidade e que se destina á propagação de ideias republicanas e liberais, quer por meio da conferencia, quer por meio do livro.

A comissão fundadora é constituída pelos srs. dr. Manuel Esparteiro, Tomaz da Fonseca, dr. Pinto Loureiro, dr. Raul Miranda, dr. Marques Abranches, Antonio Marques, professor Viana de Lemos, Alberto Lopes, Francisco Correia, Manuel de Figueiredo, dr. Geraldino Brites, dr. Adriano Vaz Serra, dr. José de Oliveira Neves, Vitorino Nemésio, dr. Silvio de Lima, dr. Carlos Simões Ventura, dr. Miguel Marcelino, dr. Abilio Martins Fernandes, Joaquim da Cruz, Alberto Xavier de Carvalho Rodrigues e dr. Mario Cal Brandão.

Conferencia

A CONFERENCIA de amanhã na Universidade Livre será feita pelo tenente sr. dr. Alfredo Gomes, que falará sobre *Meterlinck á face do espiritismo*.

A CIDADE

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento: João Francisco Esqueira, estudante, de Vila Franca, contusão no olho esquerdo; Maria da Assunção Rosado, de 17 anos, fragmento de agulha no joelho esquerdo; Vítor Alves, de 6 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal; Maria da Conceição Rasteiro, de 18 anos, de Coimbra, queimaduras nos pés; Maria José de Vasconcelos, de 58 anos, da Figueira da Foz, fractura malleolar esquerda; Rui dos Santos, de 3 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal; Helena da Conceição, de 4 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal; Antonio Candeias, carraceiro, de S. Martinho do Bispo, contusão na hemi-face esquerda; Serafim Dias, de 14 anos, de Santo Antonio dos Olivais, ferida contusa na região frontal; Alfredo dos Santos, de 49 anos, de Coimbra, ferida contusa no coiro cabeludo.

Marcos fontenários

TRISTE é dizer-lo: Coimbra não possui um marco fontenário, lacuna que deve desaparecer e de facil reparação — mandar colocar torneiras em alguns que há muito deixaram de funcionar e que possuem as respectivas canalizações.

Por ocasião da passagem dos peregrinos para Fátima, vimos nós alguns á procura de marcos fontenários, onde porém, não havia água.

Motocicleta apreendida

PELA Policia de Transitto foi apreendida a motocicleta S. 1103, por o seu proprietário, Manuel Lopes Verdasca, de Vila Nova de Ourem, não possuir o respectivo livrete de circulação.

TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição da 1.a e 2.a Vara

12-V-930

3.º Officio:

Acção de pequenas dividas — Antonio Gomes Tenente, de Sernache, contra Manuel Palhinha e mulher, do lugar da Palmeira. Adv., dr. Quaresma.

6.º Officio:

Acção de pequenas dividas — Antonio de Oliveira Torres da Costa, de Revéles, contra Manuel Maria Rigueiro Balhau e mulher e Joaquim Maria Simões Rigueiro, de Taveiro. Adv., dr. José Paredes.

Acção especial de letra — Gonçalo Cristovão de Mafreles, de Coimbra, contra Zeferino Franca Amado, de Coimbra e José Gonçalves Castanheira Junior, de Alfaiates. Adv., dr. Octaviano de Sá.

† FALLECIMENTOS †

NA Rua dos Combatentes da Grande Guerra, faleceu a sr.ª D. Maria Simões Maia, saudosa esposa do sr. José Simões e irmã do nosso amigo, sr. António Maia, construtor civil.

Tambem se finou a sr.ª D. Rosária de Jesus Palhinha, estremosa mãe dos nossos amigos srs. João, Joaquim, António e Augusto de Oliveira Palhinha e da esposa do comerciante desta cidade, sr. Luis Manuel da Costa Dias.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Homenagem postuma

A FACULDADE de Medicina de Coimbra faz-se representar pelo seu ilustre professor sr. Dr. Maximino Correia, na homenagem que vai ser prestada, em Colares, á memoria do grande homem de sciencia, que foi o Dr. Carlos da França.

O prédio do Largo Miguel Bombarda

A CAMARA Municipal intimou o sr. dr. Garcia de Andrade a concluir o prédio que possui no Largo Miguel Bombarda, dando assim execução á planta aprovada pela mesma Camara.

Chá dançante

REALISA SE, hoje, pelas 21 horas e meia, em beneficio da Assistencia Publica de Coimbra, um chá dançante no Tiro e Sport.

A entrada é de cinco escudos para qualquer pessoa, seja ou não sócio desta colectividade.

A seu respeito daremos uma referencia mais longa no proximo numero, assim como do realiado no mesmo club com igual fim no ultimo domingo.

Hospitais da Universidade de Coimbra

População enferma

Movimento dos doentes no mês de Abril de 1930:

Hospitalisações — Entraram, 309; saíram, 305; existentes no dia 30, 507; existencia diária: máxima, 507; minima, 459; média 487,53.

Consultas externas — Doentes inscritos, 262; numero de tratamentos e consultas, 3,680.

Serviço operatório — Total das operações, 100.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Homem agredido

Chão de Maçãs, 12 — Na noite passada, quando regressava a casa, foi violentamente agredido, no local denominado Carregueiro, o sr. Narciso Martins.

Os seus agressores foram os irmãos José e Jaime Gomes. O ferido recolheu, em estado grave, ao Hospital de Tomar. — C.

Estrangeiro

As lutas na China — grande batalha

Londres, 12. — Depois duma batalha travada entre os nacionalistas e os nordistas, em que ficaram vencedores os ultimos, verificou-se uma baixa de 10 000 homens nos regimentos dos nacionalistas, ficando ainda 15 000 prisioneiros.

Desastre numa corrida de automoveis

Algéria, 12 — Na corrida de automoveis para a disputa do grande premio da Algéria, a Baronesa de Elern, devido á poeira levantada durante o tracto, foi contra um poste telegráfico, tendo morte instantanea e ficando o seu carro completamente despedaçado.

O nacionalismo indú

Bombaim, 12 — Foram presos, esta manhã, alguns nacionalistas, no momento em que projectavam assaltar o depósito de sal. Entre os presos contam-se Chaie Alboe, Fyaly e 59 voluntários.

Presidente Hindenberg

Berlim, 12 — O presidente Hindenberg, ao findar o seu mandato presidencial, em 1932, tenciona retirar-se para Necue, Prussia Oriental.

Em poucas linhas

Jena, afamada cidade alemã, celebra este ano o sétimo aniversário da sua fundação. A propósito, citamos alguns dos nomes ilustres que passaram pela sua Universidade: Schiller, Haechel, Euchen, etc.

O plano do seu jardim botânico, foi delineado por Goethe. Nasceram tambem em Jena o mecânico Carl Zeiss, o químico Otto Shett e o matemático Ernest Abbe.

Oberammergau é uma aldeia alemã de 2 500 habitantes, todos santos e actores dum só drama: *A Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo*. Representam-o, de dez em dez anos, durante todo o verão. O teatro abriga 5 000 espectadores — edificio bastante notável para uma aldeia que tem apenas 2 500 habitantes.

A imperatriz japonesa, Madre Sadako, é, sem duvida, uma das poucas mulheres sem superstições. A mãe do imperador Hirohito mandou construir um palácio nos arredores de Tóquio, para lá viver. E, com o pasmo de todos os seus subditos, escolheu o dia de hoje, 13 de Maio, para entrar na sua nova vivenda.

Viagem de estudo

DEPOIS do dia 21 do mês corrente, devem chegar á Lousan, em viagem de estudo, alguns professores do curso de Estado Maior, assim como officiaes alunos do mesmo curso.

IMPORTANTE MELHORAMENTO

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda que, tão extraordinarios e relevantissimos serviços tem prestado a esta cidade, que mercê dos esforços e dedicação dos seus dirigentes, entre os quais avulta o nome do nosso distinto amigo sr. Conde de Felgueiras, conseguiu um novo e importante melhoramento que muito contribuirá para o desenvolvimento e amistasas relações das duas importantes e belas cidades do distrito — Coimbra e Figueira da Foz.

Trata-se de conseguir da Companhia dos Caminhos de Ferro, o estabelecimento de comboios rápidos entre as duas cidades.

A *Gazeta de Coimbra*, que orgulhosamente se ufana de dar o seu apoio, embora modesto, em tudo quanto diga respeito ao progresso da cidade e da região, não pode deixar de aplaudir a iniciativa da benemérita Sociedade de Defesa e Propaganda que, mais uma vez demonstrou o seu interesse e dedicação por tudo quanto representa beneficio para a nossa linda terra e estreitamento de relações com a Figueira da Foz que possui a mais linda praia de Portugal.

A iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda não pode deixar de ser apoiada por toda a imprensa; por todas as corporações económicas das duas cidades e respectivas Camaras Municipais.

Ninguém desconhece que durante a época balnear a Figueira da Foz, tem uma enorme frequencia de banhistas portugueses e hespanhois, como tambem ninguém ignora que o transito ferroviário entre Figueira da Foz e Coimbra é muito moroso, dificultando, sem beneficio para ninguém, as boas relações entre as duas cidades.

Quem esteja na Figueira da Foz e careça de vir a esta cidade, passa largo tempo nas carroçagens dos comboios, gastando no percurso mais de duas horas, sujeito a todas as contingencias do caminho, como são as longas e enfadonhas paragens nas estações do percurso.

A vida é toda feita de velocidade. As extraordinárias delongas de um longo tracto é prejudicial á vida económica dos povos. Urge andar depressa. A velocidade é indispensavel ao desenvolvimento dos interesses económicos dos povos e das nações.

Assim o entendeu tambem a Companhia Portuguesa que resolveu estabelecer dois comboios rápidos entre as duas cidades, cujo percurso será feito em 55 minutos.

Merece todo o nosso louvor a iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Coimbra e Figueira da Foz, tem o direito de exigirem tudo quanto seja necessario ao seu desenvolvimento económico.

Não podemos deixar de louvar tambem a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro por ter atendido tão justa aspiração das duas cidades.

Secção Literária

DIZERES

«Do mal, o menos!» diz o povo ás vezes. Eu, antes quero do mal não ter nada! Mas se esse mal é o de muito Amar, Eu quero muito, e muito ser amada!...

Quero o Amor, inteiro, imenso e bom. Dêsse teu peito que é, eu sei, sincero, Embra seja mal amar-te assim... Mas dêsse mal, só muito e muito eu quero!

Setubal.

MARIA DELTA.

COM a passagem dos peregrinos para Fátima, Coimbra tem vivido algumas horas dum intenso movimento e, nas suas ruas, desfilam todas as provincias do Norte, com a enorme diversidade das suas maneiras de falar, dos seus costumes, dos objectos empregados para o transporte de farneis. Ontem, ali na Calçada, havia as sacas multicolores do Minho, os cestos fartos, barrigudos, das Beiras. E passam por Coimbra todos os modelos de transportes mecanicos: automoveis caros e camionetas que, nos outros dias, se empregam única e exclusivamente no transporte de pedra... Com a passagem dos peregrinos para Fátima, Coimbra vive algumas das suas horas mais características, mais interessantes.

SABADO passado, tomaram posse dos cargos de Desembarçadores do Tribunal da Relação, os srs. drs. Antonio Dias, António de Almeida Matos e José Maria de Albuquerque da Costa Brandão.

SABER quais são as sete maravilhas de Nova-York — eis o tema dum originalissimo concurso americano, realizado ha dias. Choveram respostas de todos os lados. Rimas e rimas de cartas e milhares de telefonemas. Procedeu-se á contagem e á classificação: havia respostas quasi absurdas e outras excentricas, firmadas por criaturas de todas as categorias. Uns citavam parques, outros edificios e, principalmente os estrangeiros, alguns bairros típicos da cidade. Um professor maravilhava-se do imenso bosque de antenas de rádio, no bairro dos negros. Uma menina-manequim apontava a enorme quantidade de sombrinhas das mais variadas cores, que engamem o bairro comercial, ao melodia, quando sai todo o pessoal dos escritórios. Um milionário cosmopolita citava a quantidade de bairros coloridos e diferentes, verdadeiras colónias com uma feição própria, habitados pelos estrangeiros. E havia ainda quem afirmasse que as sete maravilhas de Nova-York eram os sistemas de ensino das escolas primárias, a emaranhada rede dos automoveis que pejam as ruas centrais, ás seis da tarde, e... a enorme quantidade de prospectos de todas as cores que se distribuem nas estações do caminho de ferro e do metropolitano.

O CONSELHO Superior de Viação, por intermédio do seu corpo de policia especial, continua exercendo, em todas as estradas do país, a maior fiscalização contra os abusos de velocidade, falta de documentos, etc. E' digna de todo o apoio tal medida. Isso serve apenas para garantir a vida de todos aqueles que são obrigados a transitar por essas estradas. Mas em Coimbra, dentro das ruas da cidade, tambem se cometem tais abusos. Ha por aí quem se vanglorie de andar a 60 á hora em plena Calçada. E as leis fizeram-se para ser cumpridas...